

**ATA DA 783ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO,
REALIZADA NO DIA 06 DE JULHO DE 2026.**

1) DATA E PRESENÇA

Dia seis de julho do ano dois mil e vinte e seis, em segunda convocação, às vinte horas, tendo assinado a lista de presença cento e sessenta e dois Conselheiras e Conselheiros.

2) MESA DIRETORA

Presidência:	Arlindo Virgílio Machado Moura e Paulo Sérgio Uchôa Fagundes Ferraz de Camargo
Vice-Presidência:	Paulo Sérgio Uchôa Fagundes Ferraz de Camargo
Primeiro Secretário:	Sérgio Henrique de Sá
Segunda Secretária:	Glaucia Langbeck Osse
Terceira Secretaria:	Maria Isabel Filardi

3) ABERTURA DOS TRABALHOS

Presidente – Declarou instalada a reunião. Em seguida, determinou a execução do Hino do Esporte Clube Pinheiros (letra e música do saudoso Associado Francisco Roberto Pignatari).

- **É executado o Hino do Esporte Clube Pinheiros**

4) EXPEDIENTE SOLENE

Posse de Conselheiro Eleito na Assembleia Geral Ordinária de 09/05/2026 e de Suplentes convocados

Presidente – Empossou no cargo de Conselheiro as Associadas e os Associados a seguir relacionados: 1) Maurício Fanelli de Brito Vianna, eleito Conselheiro pelo Grupo B na Assembleia Geral Ordinária do dia 09/05/2026, para mandato de seis anos, até 2032; Suplentes convocados: Grupo A: Chapa Participação Pinheiros - Período 2026/2032: Carlos Henrique Silva Gordo Pugliesi e Marcelo Favalli, Chapa Viva Pinheiros - Período 2026/2032: Francisco Giordano Neto; Grupo B: Chapa Pinheiros de Todos Nós: Período 2024/2030: Andréa Fonseca França de Queiroz Pereira e Maria Cecília Pereira Queiroz Loviat, Período 2026/2032: Mario dos Santos Guitti, Theodora Cristina Messoria Loschiavo, Monica Perrone Lomonaco, Angel Luiz Martinez Ibañez, José Ricardo Pinheiro Lima, Carolina Silva Ramos de Azevedo Monteiro, Marcelo Augusto Barbieri de Azevedo e Felipe Perego Fiore; Chapa Participação Pinheiros - Período 2026/2032: Luís Gonzaga Amim, Renata Aparecida Medeiros Souza, Antonio Franco Salgado, Gustavo Di Mauro

Vagenin, Fabio Chiamolera Jacob, Fabiana Lang de Mattos, Ricardo Tonello, Carmine Strifezzi Junior e Michel François Drizul Havrenne; Chapa Pinheirenses - Período 2026/2032: Beatriz Luiza Asson Sartorelli e Rosangela Gióia Marques; Chapa Pinheiros Sempre - Período 2026/2032: Rodrigo Ferreira Lara; Chapa Viva Pinheiros - Período 2026/2032: Carlos Augusto Galvão de Figueiredo, Heloísa Helena Pugliezi De Bessa, Marcio Asbahr Miglioli, Rubens Amodeo, Isadora Pugliezi De Bessa Elias e André Duarte Ferreira; Chapa Unidos pelo E.C.P. - Período 2026/2032: Celso Pochen Mugnola, Octavio Margoni Neto e Daniel Eugenio Amaral Halasz, Anna de Barros Apostolopoulos e Magda Lima de Mendonça; e, Chapa DNA ECP - Período 2026/2032: Fernando Aur Raso, Rogério Cardoso de Oliveira Guimarães e Fabio Dal Fabbro Filho. Não compareceram, embora devidamente convocados, os seguintes Suplentes: Grupo A – Chapa Pinheiros de Todos Nós - Período 2026/2032: André Franco Montoro Filho; Chapa Unidos pelo E.C.P. - Período 2022/2028: Mara Ferreira Lara; Grupo B- Chapa Pinheiros de Todos Nós – Período 2024/2030: Derek Helios Oedenkoven e Luís Ricardo de Paula Eduardo; Chapa Pinheirenses - Período 2026/2032: Marcelo La Terza Santos; Chapa Pinheiros Sempre - Período 2022/2028: Wanderley Contarini; Chapa Unidos pelo E.C.P. - Período 2024/2030: Karin Machado Griesinger, Beatriz Rocha Azevedo Grad, Alexandre Niemeyer e Ana Paula Giorgi Camargo; e, Chapa Viva Pinheiros - Período 2026/2032: Eduardo Della Rosa Pimentel.

5) EXPEDIENTE FORMAL

Presidente – Submeteu ao Plenário, que acolheu as seguintes proposições: 1) votos de pesar: a) de iniciativa da Mesa do Conselho, pelos seguintes falecimentos ocorridos recentemente: Associado Veterano Álvaro Vaselli, ex-Conselheiro e ex-Diretor, voto este subscrito pela Conselheira Eneida Perez Garcia de Carvalho e pelos Conselheiros Efetivos Antonio Moreno Neto e Carlos Alexandre Brazolin; Associada Veterana Maria Lídia Ferreira Brandão, mãe do Conselheiro Antonio Sérgio Ferreira Brandão; Associada Eliana Maria Reichert Campos de Pinho, mãe do Conselheiro Rodrigo Reichert Campos de Pinho; Associada Maria Stella Pinto e Silva Amorim, irmã do Conselheiro Efetivo Roberto Luiz Pinto e Silva e viúva do ex-Presidente do Conselho Fiscal e ex-Diretor Claudio Alves d'Amorim, voto este também apresentado pelo Conselheiro Roque Antonio Horta de Ferreira Mendes; b) de autoria da Conselheira Maria Angélica Leite de Souza, pelo falecimento da Associada Veterana Dra. Angelita Habr-Gama, voto também proposto pelo Conselheiro Luiz Eduardo do Amaral Cardia e subscrito pela Mesa do Conselho; c) proposto pelo Conselheiro Carlos Roberto Sá de Miranda Bório, pelo falecimento do Associado José Salvador Caetano; e, d) de iniciativa do Conselheiro Efetivo Ivan Gilberto Castaldi Filho, que a Mesa subscreveu, pelo falecimento do Sr. Guilherme Augusto de Melo Braga, pai da Conselheira Maria Carolina Braga Vianna; 2) votos de louvor: a) de autoria do Conselheiro Luiz Eduardo do Amaral Cardia, ao Associado Álvaro Schocair, Fundador da Universidade de Link, voltada ao Empreendedorismo, pela aprovação da referida universidade para operar nos EUA, pelos órgãos educacionais do

Estado da Flórida. Prosseguindo, congratulou-se com a Associada Veterana Dulce Arena Avancini, ex-Conselheira e ex-Secretária da Mesa do Conselho por muitos anos, atual Presidente Honorária do Centro Pró-Memória Hans Nobiling, que neste dia completava cem anos de idade, gozando de plena saúde, tendo o Conselheiro Luiz Koji Ohara formulado o mesmo voto de congratulações. Na oportunidade, foi feita uma chamada de vídeo, quando o Plenário como um todo pode prestar a merecida homenagem a Sra. Dulce Arena Avancini, que agradeceu emocionada.

Primeiro Secretário – A pedido do Sr. Presidente, informou que o Relatório Anual das Atividades do Conselho Deliberativo no período de junho/2025 a maio/2026 encontra-se disponível para consulta, na área do Conselho no site do Clube.

Luiz Carlos Junqueira Franco Filho – ... Gostaria de propor um voto de louvor a todos os responsáveis pela organização da Festa Junina, representados pela Diretora Social Mariângela Costa. A Festa Junina sempre foi objeto de críticas e comentários e havia praticamente dois consensos entre redes sociais, alamedas e Conselho. Esses consensos eram, precisaria ter normas de acesso aos convidados e o preço do convite precisaria subir, porque nós tivemos nos últimos anos farra de cambistas aqui. O preço era baixo, os ingressos acabavam rápido e aí a gente via mercado paralelo com cambistas e chegou-se a aventar ingressos acima de mil reais. A Diretora Social, a Diretoria Social teve a coragem e teve uma coisa que parece ser óbvia, que é: Vamos fazer o que é consenso, que significa fazer uma rastreabilidade do convite e colocar o preço acima para não ter essa farra de cambista. A questão é que as coisas óbvias, as coisas consensuais infelizmente não são tão regras assim, não são tão regras nesse Conselho e nesse Clube. Há diversas matérias em que as coisas são feitas, pontos, sugestões são dados quinhentas mil vezes e nada é feito. Então, esse gesto, que teoricamente é óbvio, merece todos os aplausos, que finalmente alguém fez alguma coisa e as questões melhoraram na Festa Junina. Então, Mariângela, meus parabéns. (Voto aprovado)

Rodrigo Zingales Oller do Nascimento – Minha recomendação de voto de louvor também vai para a Diretora Social Mariângela Costa e toda a sua equipe que, ouvindo os associados, conseguiram realizar uma Festa Junina voltada para o associado e associada pinheirense. Em todos os lugares que tenho acompanhado, frequentado no Clube, nas redes sociais é somente elogios à Festa Junina deste ano. Precisamos cada vez mais ouvir os associados e realizar ações, atividades que visem o bem-estar do associado, que o bem-estar do associado é o bem-estar geral do Pinheiros. Então, Mariângela e toda a sua equipe, em meu nome e de todos os associados, agradecemos muito o que vocês fizeram e espero que o ano que vem seja ainda melhor e que continue com essa fórmula de sucesso que vocês tiveram. Muito obrigado. (Voto aprovado)

Eneida Perez Garcia de Carvalho – ... O que me traz hoje a esta tribuna é para tecer elogios à Festa Junina, realizada nos dias 25, 26, 27 e 28 de junho,

próximo passado. A grande maioria dos associados que compareceu à festa aprovou organização, limpeza, segurança, comodidade e conforto, principalmente utilização dos banheiros do futebol e do Hans Nobiling, com sua limpeza sistemática, também as atrações apresentadas e distrações para as crianças. A facilidade este ano para colocar o carro nos estacionamentos, não foi preciso estacionar fora do Clube. Isso foi muito bom para o associado. Comentaram que este ano não havia filas enormes para compra de alimentos e também não houve quantidade enorme de pessoas. Pode ser que o lucro tenha sido menor que o esperado, mas com certeza saberão como fazer ajuste para melhorar custo-benefício no próximo ano. Mas temos que salientar uma coisa, que deverá ser o objetivo maior, que em primeiro lugar é o conforto, comodidade e satisfação do associado. E isto melhorou muito na festa deste ano. Agradecimentos à Diretora Social Mariângela Costa, organizadores e colaboradores. Parabéns!

Fernanda Cobra Ortiz – ... Subo nesta tribuna para registrar um voto de louvor à Diretoria da Seção de Remo, Canoagem e Canoa Havaiana do Esporte Clube Pinheiros, na pessoa do Diretor Ricardo Rojas, pelo trabalho realizado na implantação e desenvolvimento da modalidade da Canoa Havaiana no Clube. Tudo começou em abril de 2025, com a chegada da primeira canoa OC6 à nossa sede da Raia Olímpica da USP. O que era apenas o início de uma nova modalidade transformou-se, em pouco mais de um ano, em um dos mais belos exemplos de crescimento esportivo e integração associativa que temos visto no Pinheiros. Esse crescimento ganhou um impulso decisivo em fevereiro de 2026, com a contratação do professor Marcelo Dias. Sua competência técnica, entusiasmo contagiante e extraordinária capacidade de formar equipes fizeram florescer uma verdadeira comunidade de praticantes. Em pouco tempo, surgiu muito mais do que um grupo de alunos. Formou-se uma família unida pelo esporte, pela amizade e pelo respeito mútuo. Esse trabalho já produz resultados também fora dos limites do Clube. A participação do Esporte Clube Pinheiros no Aloha Spirit, realizado em Paraty nos dias 18, 19 e 20 de junho, foi motivo de grande orgulho para todos nós. O evento reuniu cerca de 2.000 atletas de 20 estados brasileiros, e o Esporte Clube Pinheiros esteve representado por 18 atletas, que, ao lado da equipe de apoio, demonstraram enorme empenho, dedicação, união e espírito esportivo durante toda a competição. Cabe destacar que os próprios atletas custearam suas viagens para participar do evento, evidenciando seu comprometimento e amor pela modalidade. Foi motivo de orgulho para todos vestir a camisa do Esporte Clube Pinheiros e perceber o respeito e a admiração dos demais participantes ao conhecerem que o Clube agora também possui a modalidade de Canoa Havaiana. Por essas razões, registro este voto de louvor ao Diretor Ricardo, ao professor Marcelo Dias, a toda equipe e a todos os atletas e colaboradores que vêm construindo esse projeto esportivo, fortalecendo o esporte, integração entre os associados em nome do Esporte Clube Pinheiros. Meus sinceros parabéns a todos os envolvidos. Muito obrigada e boa noite. (Votos aprovados)

José Roberto Carneiro Novaes Junior – ... Em 06 de julho de 1926, há 100 anos, nascia na cidade de Cajuru, no interior do estado de São Paulo Dulce Arena Avancini, conhecida por todos nós como Dona Dulce. Em março deste ano, em nossa revista, tivemos uma reportagem com o título: Conheça a história da associada, exemplo da força feminina na história do Clube e que iniciava da seguinte maneira: No mês em que se celebra o Dia Internacional da Mulher, o Centro Pró-Memória presta uma homenagem ao relembrar a trajetória de uma mulher pinheirense que marcou sua presença de forma intensa e significativa nas mais diversas áreas do Clube. A matéria relata toda trajetória de nossa querida Dona Dulce em nossa agremiação, desta forma é desnecessário discorrer com maiores detalhes de seu currículo. Como temos muitas passagens interessantes com Dona Dulce, quero aqui relatar uma que aconteceu comigo: Era 2008, a época de renovação do Conselho; nos encontramos no estacionamento e Dona Dulce me chamando, disse: Zé, soube que não vai se candidatar e respondi que já estava no conselho desde 1980 e já seria hora de parar. Dulce: Estamos juntos neste tempo, devemos continuar e você prometeu para seu pai que continuaria prestando trabalho ao Clube. Respondi: Minha querida Dulce, isso é muita pressão, é terrorismo. Dulce terminou a conversa dizendo: Nada disso, vá lá e se inscreva. Como podia negar ao pedido de uma guerreira, participativa e exemplo para todos nós. Resumindo, me inscrevi e continuo até hoje. Nossas homenagens e agradecimentos à Dona Dulce. Quero registrar também votos de uma ótima gestão ao pinheirense José Manssur e do nosso Conselheiro Vicente Renato Paulillo, que foi Conselheiro do Clube, pela eleição e posse como provedor e vice-provedor, respectivamente, da centenária Santa Casa de Misericórdia de São Paulo e, como o Manssur diz, Casa Santa. É sempre gratificante vermos nossos companheiros e amigos ocupando cargos em entidades como a Santa Casa. Um voto de louvor também e parabéns ao nosso atleta paralímpico João Horemans pelas últimas e recentes conquistas em Meeting Paralímpico, um sendo um ouro em Palmas e uma prata em Goiânia. João é pinheirense, filho de Mauro e sobrinho de Marcelo Horemans, nosso Conselheiro. Associando também esse voto de louvor e agradecimento a nossa querida técnica Karem Borges, que com muita dedicação e carinho prepara o João e muitos jovens, conseguido ótimos títulos e resultados. Obrigado. (Votos aprovados)

Antonio Moreno Neto – ... Sr. Presidente, vou só rapidamente, já foi feito voto de pesar para o Sr. Álvaro Vaselli, mas gostaria de rapidamente colocar algumas atividades que ele teve no Clube. Ele foi eleito Conselheiro no mandato de 2000-2006, 2008-2014, Suplente de Conselheiro nas eleições de maio de 1998, Diretor Adjunto de criação esportiva nos biênios 97/99, 99/2001 e 2001/2003, Diretor Adjunto Financeiro de maio de 2008 a abril de 2009, Diretor Financeiro no biênio 2007/2009, Diretor de Suprimentos nos biênios 2009/2011 e 2011/2013, Membro da Comissão Especial de Licitação e Estacionamento e também Diretor de Relações Sociais no biênio 2003/2005. O Álvaro Vaselli prestou excelente serviço ao Clube. Gostaria também de cumprimentar o Conselheiro Manssur e Paulillo pela eleição deles na Santa Casa e desejo uma ótima gestão. Obrigado, Presidente. (Voto aprovado)

Luiz Eduardo do Amaral Cardia – ... Primeiramente, cumprimentar e desejar votos de profícua gestão no próximo biênio ao Presidente Arlindo e também a toda a Mesa, evidentemente. Queria aqui pedir inserção em ata de votos de louvor à nossa equipe de Basquete da NBB, que se tornou vice-campeã brasileira pela NBB. Pela primeira vez na história, o Pinheiros teve uma equipe que disputou a final. Então, queria aqui estender esse voto de louvor a toda a Diretoria, notadamente ao Presidente André Fiore, ao Diretor Montoro e, claro, ao Presidente anterior, o Carlos Alexandre Brazolin, que entende bastante de basquete, foi jogador de basquete e que estava sempre com a gente assistindo aos jogos, juntamente com o Ribas aqui, que é o head coach informal do nosso time de basquete, o Ribas também sempre presente com a sua mãe, a Vera, nos jogos de basquete. Então, queria estender aqui o voto de louvor a toda a Diretoria atual e também do Presidente Brazolin, que conseguiram montar uma equipe jovem e que se destacou bastante. Foi muito legal a gente assistir aos jogos do Pinheiros na NBB. Também, Presidente, me associar aqui aos votos ao nosso Conselheiro Efetivo, ao nosso grande comandante, o José Manssur, à Santa Casa, um trabalho social muito bonito e sorte da Santa Casa ter alguém da sua altura ali comandando essa entidade tão importante para a saúde de São Paulo e do Brasil. ... Muito obrigado. (Votos aprovados)

Carlos Alexandre Brazolin – ... Vim aqui primeiramente fazer um voto de louvor ao Esporte Clube Pinheiros pelo seu esporte. Natação, gostaria de fazer um voto de louvor à Letícia pelo Campeonato de Natação Nacional, na qual o Pinheiros foi campeão por 25 pontos em mais de 2 mil. Parabéns. Parabéns ao Judô, o Eduardo, que também fez um fantástico campeonato, também ganhando. Isso daí nós temos que agradecer a todos que estão lá. Agora, o Pinheiros, a nossa Ginástica que está tão bem representada em cenário nacional. Nós tivemos oito ou nove pessoas no último Campeonato Pan-Americano que teve no Rio, atletas e comissão técnica, a nossa Ginástica está brilhando e crescendo cada vez mais. Mas, claro, não podia me furtar de falar do Basquete, o Basquete Nacional. Nós colocamos 11 mil pessoas no Ibirapuera. Se alguém tem ideia do que é isso, são duas eleições de pessoas que entram aqui no Pinheiros para votar, 11 mil pessoas. Isso tudo feito em quatro dias. Um voto de louvor maravilhoso para toda equipe técnica do Esporte Clube Pinheiros, todos os funcionários de todas as Áreas, porque colocar 4 mil pessoas é difícil, nós colocamos no primeiro jogo e 11 mil pessoas no segundo jogo mudou o cenário. É a terceira maior, isso nós estamos falando com Flamengo, com Brasília, lotação de uma arena de basquete no NBB. Tivemos uma equipe muito forte, feita por todos, isso vem desde a época do Ferraro pai, do Ferraro filho agora, Montoro, “Osso” e nós podemos colocar seu Décio lá de trás, o Basquete do Esporte Clube Pinheiros não é feito por 1, 2 ou 3, é feito por uma vida. O Basquete do Esporte Clube Pinheiros foi a coisa mais falada em ESPN, mais falada em qualquer área esportiva. Nós temos muito orgulho e tinham mais de 3 mil sócios que saíram aqui do Esporte Clube Pinheiros e foram lá com facial, com tudo vendo. Presidente, o senhor conseguiu. Parabéns e gostaria que se estendesse para

todo mundo, que se falasse. Parabéns a todos e vamos continuar com esse esporte nosso forte e sempre pujante. Muito obrigado. (Votos aprovados)

Eduardo Ribas Oliveira Machado – ... inicialmente queria avisar a Casa, hoje de maneira mais informal, que a CPPJ está instalada e já está funcionando. Aproveito para agradecer os votos dados a mim e todos os demais votos dados por vocês, pois graças a eles, na presente data posso afirmar que foi montado um grupo plural, atuante e interessado. Cabe contar que essa gestão herdou da gestão anterior 64 processos prontos para atuação e mais 11 que estão na Jurídica, totalizando 75 processos. Quanto aos 64, aviso que já estamos atuando e marcando datas para audiências. E quanto aos que estão na Jurídica, quero crer e me sinto confortável na crença de que em breve voltarão para a CPPJ, com os pareceres devidos. Afinal de contas, a nova formação da Comissão Jurídica deveras preparada e capacitada para tanto. Feito esse aviso, dada a informação, gostaria também de dar um voto de profícua gestão ao Presidente desta Casa, deste órgão e a toda sua Mesa. E dizer que me traz muita alegria e conforto uma coincidência ocorrida, qual seja, a de que passados exatos 30 anos, estou nessa primeira reunião pós-eleição, iniciando a minha atuação em um novo órgão neste Clube, no caso a CPPJ e posso ter ao meu lado novamente o Conselheiro Arlindo, novamente como Presidente, tal e qual em 96, quando tomei posse neste órgão, no caso o Conselho e ele era o Presidente da Diretoria do nosso querido Clube. De lá para cá o Clube cresceu muito. Muito pela sua gestão, Presidente e tenho certeza que o futuro não será diferente. Além deste voto, gostaria de, por fim, propor um voto de louvor ao Diretor Teatral e associado na nossa Casa, Carlos Mira e a todo o elenco da peça musical “Alguma Coisa Podre”, pela brilhante encenação e pelo visível crescimento musical de todo o elenco, composto apenas e totalmente por associados. Era só isso que queria dizer. Boa noite a todos. (Votos aprovados)

Presidente – Ribas, eu quero te fazer uma pergunta: Você falou em 64 processos?

Eduardo Ribas Oliveira Machado – Sim.

Presidente – Processos disciplinares...

Eduardo Ribas Oliveira Machado – E recursos também.

Presidente – É muito, não é?

Eduardo Ribas Oliveira Machado – Sim, mas até entendo a gestão anterior. Agora, estando na Presidência da CPPJ entendo alguns porquês, infelizmente, e com certeza, pelo grupo que temos agora isso vai andar muito rápido e com justiça sempre. Não tem pressa, mas andarão muito rápido, tenho certeza, falo em nome de todos que estão na Comissão.

Presidente – Obrigado.

Eduardo Ribas Oliveira Machado – Obrigado, Presidente.

Carlos Roberto Sá de Miranda Bório – ... Gostaria neste momento, além de desejar profícua gestão à Mesa, como ato de lembrança, muito se deve ao Presidente Arlindo Virgílio Machado Moura as conquistas da nossa Ginástica Olímpica e do nosso Judô, pois na época fomos os primeiros na sua gestão a trazer tablado e trouxemos na época os técnicos da Rússia e lembro-me muito bem, com muito carinho, tudo o que aconteceu naquela época, Presidente.

Presidente – Obrigado.

Carlos Roberto Sá de Miranda Bório – Presidente, eu gostaria também de cumprimentar o nosso Presidente André Fiore, assim como os Membros desta Casa e solicitar um voto de louvor, vamos dizer, para um funcionário, é um prestador de serviço, o Ednaldo Lino da Silva, que trabalha lá no nosso Departamento de Veteranos. Ele está fazendo inclusão digital para os nossos Veteranos, com uma rara paciência, com muito zelo, com muito carinho, muita atenção. Então, eles têm hoje acesso aos celulares, iPad e todos os instrumentos da área digital. Por outro lado, Sr. Presidente, gostaria também de fazer um voto para um Membro do Centro Pró-Memória, Osmar Baptista Silva, que conquistou sete medalhas de ouro no Campeonato Master de Natação Nacional, evento realizado recentemente no Paineiras do Morumby. Osmar é realmente uma pessoa que nos estimula, nós que somos mais que sexagenários, a participarmos de atividades esportivas. Em se tratando, Sr. Presidente, aproveito este momento e convido a todos que visitem a nossa sala do Pró-Memória, onde nós estamos homenageando os nossos atletas do Futebol do Clube – Mera coincidência com a Copa do Mundo, mas isso não tem nada a ver – mas estamos fazendo isso em homenagem a todos aqueles que participam do nosso Futebol. E quero comunicar a todos, Sr. Presidente, que no dia 21, graças à lembrança do nosso Presidente André Fiore, nós do Pró-Memória estaremos agraciando com a medalha ao atleta “Piu”, Alison da Silva, o atleta que hoje é um nome no esporte internacional, quase que recordista, vamos dizer que brevemente será recordista dos 400m com barreira. Nós do Pró-Memória, no dia 21, faremos a homenagem a ele com o Prêmio de Mérito Esportivo. Era isso. Muito obrigado, Sr. Presidente. (Votos aprovados)

Marcelo Giordano Beyruth – ... Venho aqui, Sr. Presidente, solicitar alguns votos de louvor: O primeiro é para o Diretor de Patrimônio Cássio Loschiavo e demais Membros da Diretoria de Patrimônio pela troca do piso que eles estão fazendo agora aqui no Clube e o sócio está, o pessoal está só agradecendo. Muitos elogios em função dessa troca; está até diminuindo acidentes do pessoal que anda pelo Clube, carrinhos de bebê. Foi uma atitude muito boa e está sendo muito bem vista pelos sócios do Clube. O segundo voto de louvor eu solicito para as Áreas de Serviços Gerais e Patrimônio pela montagem e desmontagem da Festa Junina. Foi um processo muito bem-feito, sem nenhum tipo de acidente, também o sócio percebeu isso, até a própria

segurança de andar dentro da festa. Não que isso tenha acontecido nos outros anos também, mas acho que vale a pena esse voto de louvor para essas pessoas que trabalham até de madrugada e ficam a noite inteira trabalhando. Também gostaria de me juntar aos votos para a Diretora Social pela Festa Junina, que foi muito bem-feita. Sócios agradecendo o serviço, muitos votos positivos. E para finalizar, um voto ao nosso Presidente André Fiore, por encabeçar todo esse tipo de situação aqui no Clube e trazer todos esses benefícios para os próprios sócios do Clube. Era isso. Muito obrigado. (Votos aprovados)

José Manssur – ... Foi mencionado cautelosamente pela Mesa as duas razões deste pronunciamento. Vou pedir desculpas por estendê-las, repetindo-as. A primeira, sob o ponto de vista regimental, é voto de condolências, mas, pela natureza de nossa modesta fala, é um voto de celebração. Celebração a uma associada, que numa vida exemplar, escreveu o seu nome como das maiores na ciência médica ao exercer esta vocação de forma histórica, deixando marcada sua presença não apenas na medicina deste país, mas, reconhecidamente, na ciência médica internacional, a ponto de ter sido distinguida por órgãos universitários de extrema credibilidade e de extrema relevância, como daquelas que mais contribuíram para a evolução da medicina no mundo pelos trabalhos que apresentou. Refiro-me à Professora Dra. Angelita Habr-gama, a quem solicito sejam remetidos os votos de homenagem. Segundo, Sr. Presidente, este Clube foi fundado em 7 de setembro de 1899. Ele se encontra no prelúdio do seu centésimo vigésimo sétimo aniversário. A Conselheira Dulce Avancini completa 100 anos de idade. ... A sua vida, portanto, se identifica com a história deste Clube. Bem-aventurados aqueles que, com o simples enunciar do seu nome faz trazer a lembrança da Associação que honraram e dignificaram. É o exemplo de Dulce Avancini. Assim, Sr. Presidente, como advogado é um eterno ousado eu vou ousar. Várias dependências deste Clube têm nomes nobilíssimos, como aqui, como Hans Nobiling, ousaria propor que o Coral que sempre ao entoarmos no início das nossas celebrações, como que ouvimos a voz de Dulce, passe a se denominar, e aí vai a proposta, Coral do Esporte Clube Pinheiros Dulce Avancini. Era o que eu tinha a dizer. (Votos aprovados)

6) ORDEM DO DIA

Item 1 – Apreciação da ata da 782ª Reunião Ordinária, realizada no dia 25 de maio de 2026.

Presidente - Não havendo contestação, declarou a ata aprovada conforme apresentada.

Item 2 - **Apreciação do processo CD-12/2024, referente à primeira discussão e votação de proposta subscrita por cinquenta e cinco Conselheiras e Conselheiros, de alterações no Regimento Interno do Conselho Deliberativo, a saber: alteração do “caput” e supressão do §7º, do Art. 37.b; criação de inciso IV no Art. 70, criação do Art. 71.a, alteração do “caput” e criação de parágrafo no Art. 74, criação do Art. 74.a e criação do Art. 83.a, com um parágrafo (reincluído em pauta nos termos do disposto no inciso III, do Art. 38, do Regimento Interno do Conselho Deliberativo).**

Pronunciamentos:

Presidente – É preciso fazer uma retrospectiva. Esse processo CD-12/2024, encabeçado pelo Conselheiro Junqueira, pedia várias alterações no Regimento Interno do Conselho. ... O que aconteceu foi o seguinte. Essa matéria foi amplamente discutida e colocada em votação. Sobre a mesa havia uma proposta do Conselheiro Andreas Fein para retirada de pauta. Esse processo foi à votação, votando-se inicialmente a retirada de pauta. O processo estava seguindo, ... o Presidente estava tomando os votos quando houve uma falta de energia e com isso obrigou-se a suspensão do processo de votação desta matéria. E o que nós vamos fazer hoje é retomar de onde paramos. Estava na fase de votação de uma proposta de retirada de pauta feita pelo Conselheiro Andreas Fein. E o que nós vamos fazer? Vamos votar de onde parou. Vamos votar primeiro a retirada de pauta. Se rejeitada, vamos votar o mérito.

Rodolfo José Sanchez Serine (questão de ordem) – Sr. Presidente, com todo o respeito. Com fundamento nos Arts. 52, inciso III, 53 e 54 do Regimento Interno, quero endereçar uma questão de ordem a V.Sa.. Não se pretende, em hipótese alguma, reabrir discussão da matéria, como V.Sa. já bem citou. A matéria foi encerrada na reunião de 30 de março. Ocorre que o Art. 73 do Regimento Interno não foi alterado pela proposta. O artigo continua vigente, válido e eficaz. A proposta cria o §1º do Art. 74, para que toda votação eletrônica tenha divulgação nominal do voto com anexação desse painel à ata. E é aqui que surge a questão de ordem. Porque se toda votação eletrônica passa obrigatoriamente a divulgar o voto individual de cada Conselheiro, ela passa materialmente a produzir os efeitos de uma votação nominal. E se essa proposta for aprovada exatamente nos termos como está redigida, em que hipótese futura o Art. 73 ainda poderá ser aplicado? Como que o Art. 73 continuará coexistindo com a nova redação do Art. 74? A proposta não apenas cria uma incompatibilidade entre os dois dispositivos, ela esvazia todo o regime jurídico atualmente construído pelo Art. 73 para disciplinar a votação nominal. Por essa razão, Sr. Presidente, peço que essa incompatibilidade seja esclarecida ao Plenário e resolvida antes de ser encaminhada para qualquer tipo de votação, seja ela de retirada de pauta ou sobrevivendo à proposta, a discussão de aprovação ou rejeição. Muito obrigado.

Presidente – Obrigado. Não, mas nós não vamos fazer isso, não. Nós vamos votar de onde paramos. E precisamos parar com essas filigranas que só servem para atizar e jogar para frente. A posição é clara, a posição é clara. Foi feita uma proposta apresentada a este Conselho. Essa proposta sofreu ampla discussão e foi colocada em votação. Vou repetir, vou repetir toda vez que vocês falarem. Foi colocada em votação e havia sobre a mesa uma proposta do Conselheiro Andreas de retirada de pauta. É isso que nós vamos votar. Nós vamos votar inicialmente a retirada de pauta. Se for rejeitada a retirada de pauta, vamos aprofundar no mérito, a votação.

Rodrigo Zingales Oller do Nascimento (questão de ordem) – Pela leitura da ata – Já vou mencionar o artigo – Pela leitura da ata não consta nenhuma declaração expressa de 1, encerramento das discussões e 2, início da votação. Esse é o primeiro ponto formal que a gente precisaria verificar. O segundo ponto é, admitindo-se, conforme o senhor está aqui reportando e declarando que a votação foi iniciada, o Art. 64 do Regimento Interno do Conselho Deliberativo dispõe o seguinte: “Artigo 64 – A votação somente será interrompida por falta de quórum ou para dar lugar à questão de ordem. Parágrafo único – Esgotado o tempo regimental, a reunião será automaticamente prorrogada até a conclusão da votação iniciar. O que estamos aqui tratando? Pelo princípio da legalidade, esse dispositivo diz que se a votação for iniciada, ela deve ser concluída, salvo por duas hipóteses: Falta de quórum ou por uma questão de ordem. Não verificamos na ata nenhum problema de falta de quórum e nenhum problema relacionado à questão de ordem dessa votação. Logo, a pergunta e o esclarecimento que faço ao senhor e a toda a Mesa é: Este dispositivo está sendo cumprido ou não por esta Casa? Muito obrigado.

José Manssur – Sr. Presidente, em relação ao que o ilustre Conselheiro teceu, dois pontos para orientar, orientar não, para elucidar ou ilustrar bem a questão à luz do tempo decorrido. O primeiro, Sr. Presidente, e com todas as licenças devidas, é um excesso de formalismo, porque o processo é dividido em fases. Qualquer matéria da Ordem do Dia, a Presidência anuncia ao Plenário qual é a matéria, abre a fase autônoma de discussão. Após a fase de discussão se ele já ingressa na fase de votação, como aqui ficou reconhecido, é fato notório que ela está encerrada, a dispensar o mero formalismo, declaro encerrada a discussão. Esse é o primeiro ponto. O segundo ponto, dito de que iniciado o processo de votação há de se prosseguir, desde que não haja, Sr. Presidente, duas hipóteses – E é um ilustre advogado que sabe com absoluta certeza, mais do que eu – desde que não haja aquilo que se denomina caso fortuito ou força maior. E a interrupção da energia elétrica é um motivo de força maior. Aqui este país é abençoado, mas e se nós tivéssemos um cataclismo, como é que faríamos? Votaríamos em meio ao cataclismo? Não. Motivo de força maior e de caso fortuito é considerado, no bom direito, causas excludentes de responsabilidade. Razão pela qual, com todas as vênias à luz dos argumentos por ele tecidos e desta singela manifestação, tenho para mim que: 1 – Iniciado o processo de votação ipso facto encerrou-se a discussão

sem a necessidade de estar escrita em ata. 2 – É fato notório que independe de prova, que houve sucessivas quedas de energia, quando, inclusive, chegou-se a iniciar o processo de votação, colhendo-se voto e não se concluiu pelo motivo excludente de qualquer responsabilidade, chamado caso fortuito ou força maior. Era o que eu tinha a dizer, Sr. Presidente.

Luiz Carlos Junqueira Franco Filho (questão de ordem) – Presidente, minha questão de ordem se dá pelo Art. 38, inciso III, que é o mesmo que o senhor está usando para suprimir uma nova discussão e também pelo Art. 19. No Art. 38, gostaria de ler aqui: A organização da matéria de Ordem do Dia deverá obedecer a seguinte em ordem de preferência; Inciso III – Proposição discutida na reunião anterior, com – Ai, desculpa que agora o celular aqui está difícil – Com o encerramento de discussão – Espera aí, estou com uma dificuldade de ler aqui – Proposição discutida na reunião anterior, com votação adiada, caso em que não haverá nova discussão. Duas considerações, Presidente. Primeiro lugar, não foi na reunião anterior. Nós estamos na reunião, o senhor fez até a brincadeira, nós estamos na Reunião 783, a discussão foi na Reunião 780. Nós estamos três reuniões depois. E um detalhe que não é um detalhe nada trivial, nós estamos sob nova legislatura. Vários novos Conselheiros, Conselheiros que não compareceram na reunião original estão aqui vendo esse tema pela primeira vez. Então, pelo princípio do contraditório, acho que as pessoas têm que tomar pé da situação. E outra coisa, o senhor fala em reunião extraordinária, ordinária, na verdade, o artigo, na sua literalidade fala em reunião, não qualifica, então, a norma não se aplica ao caso. Então, primeiro ponto. Segundo ponto. O Art. 19, artigo que trata das Comissões e principalmente das Comissões e dos pareceres. Essa reunião, senão me engano foi em março, abril. Depois dela, houve uma consulta do Conselheiro Efetivo Célio Cássio e houve um novo parecer da Comissão Permanente Jurídica, um parecer aqui que está em minhas mãos, assinado no dia 6 de maio de 2026, portanto, posterior à reunião e esse parecer simplesmente não aparece.

Presidente – Mas posterior à reunião.

Luiz Carlos Junqueira Franco Filho – Posterior à reunião, mas para sanar uma questão que foi levantada sobre a regularidade da reunião. Quero saber por que esse parecer não foi disponibilizado.

José Manssur – Pedido de esclarecimento, Sr. Presidente. Foi dito que a reunião de hoje é, vou repetir o número, 783, e que três anteriores dera-se o fato a que estamos discutindo. Portanto, no interregno houve duas reuniões de natureza ordinária, com fim específico. Uma para aprovação de contas e outra para o gáudio de terem eleitos novéis Conselheiros e V.Sa., o Dr. Paulo como Vice-Presidente para honra de todos nós.

Presidente – Muito obrigado.

José Manssur – Sendo reuniões ordinárias, elas não permitem que se discuta temas de natureza extraordinária. Razão pela qual, estou ainda a dizer, Sr. Conselheiro, razão pela qual esta é a primeira extraordinária após a última extraordinária.

Presidente – Pediria ao Conselheiro Junqueira, o seu tempo se esgotou.

Luiz Carlos Junqueira Franco Filho – Eu tenho a questão do parecer. Gostaria de saber se é prerrogativa dessa Mesa divulgar os pareceres que querem e omitir os pareceres que não querem para o Conselheiro.

Presidente – Não, não, não.

Luiz Carlos Junqueira Franco Filho – Então, por favor, por que esse parecer não foi divulgado? Por que ele não consta da ata?

Presidente – Qual é o parecer?

Luiz Carlos Junqueira Franco Filho – Eu tenho aqui um parecer da Comissão Jurídica, assinado no dia 6 de maio...

Presidente – De quando é?

Luiz Carlos Junqueira Franco Filho – Do dia 6 de maio de 2026. Foi levantada uma questão incidental à reunião, porque a reunião, até porque se tivesse iniciado a votação gostaria de saber por que haveria consultas.

Presidente – Conselheiro, não procede isso, Conselheiro. Agradeço a sua participação.

- O Conselheiro Luiz Carlos Junqueira Franco Filho continua manifestando-se fora do microfone.

Presidente – Vamos ouvir o Conselheiro Andreas. (Pausa) Não, não procede. Isso foi depois da reunião. Foi outra reunião.

José Manssur – Qual foi o objetivo, Dr. Paulo?

Presidente – ... Não é assim que vai se resolver esse assunto, não. Não é assim, não, com essa falta de educação. Faz favor, Conselheiro Andreas.

Luiz Carlos Junqueira Franco Filho (fora do microfone) – O senhor não me deu a palavra.

Presidente – Dei, você já fez uso e também não terá outra palavra. Não tem, vira bagunça isso aqui, o que é isso? Não terá. É o Conselheiro Andreas que vai falar.

Andreas de Souza Fein – Sr. Presidente, obrigado pela palavra. Só um pequeno esclarecimento, Sr. Presidente. Na realidade, quando houve aqueles fatos da queda de luz que inviabilizaram continuar da reunião, eu justamente tinha acabado de propor a retirada de pauta. Então, o que seria realizado em seguida seria a votação sobre a retirada de pauta.

Presidente – Exatamente.

Andreas de Souza Fein – Não havia sido iniciada a votação sobre o mérito.

Presidente – Está certo.

Andreas de Souza Fein – É só esse o esclarecimento, Sr. Presidente.

Presidente – É isso mesmo.

Andreas de Souza Fein – Obrigado.

Presidente – E nós vamos voltar fazendo a votação da retirada de pauta.

André Guena Realí Fragoso – Presidente, o parecer que o Luiz Carlos está se referindo existiu realmente e ele foi posterior a essa votação da reunião. Então, existiu esse parecer mesmo, a Comissão Jurídica anterior chegou a dar um segundo parecer a partir de uma consulta formulada pelo Conselheiro Célio Cássio. Então, existiu.

Presidente – É isso mesmo. Vamos votar.

Rodrigo Zingales Oller do Nascimento – Presidente, presidente, desculpa.

...

Presidente – Porque senão fica essa coisa.

Rodrigo Zingales Oller do Nascimento – Não, é só um esclarecimento.

Presidente – Não, não, não, não, não tem mais nada.

Rodrigo Zingales Oller do Nascimento – O Dr. Manssur comentou sobre uma questão de força maior da perda de energia. Segundo o que consta na ata aprovada nesta reunião, a energia foi perdida por duas vezes e restabelecida. O que significa que havia plenas condições para dar continuidade à votação.

Presidente – Pare com isso.

Rodrigo Zingales Oller do Nascimento – Só para deixar registrado, gostaria que fosse registrado em ata, por favor.

Presidente – O senhor está errado, o senhor está errado.

José Manssur – Sr. Presidente, me permita. ... Sei da agilidade sua, mas duas colocações para não ficar nada sem resposta. Se houve duas quedas de energia e nada foi dito, me parece que houve o que se chama preclusão e o fato do príncipe. Ninguém reclamou de que caiu a energia, vamos aguardar e esperar.

Presidente – Ao contrário...

José Manssur – O Presidente, no exercício de suas atribuições deu por encerrada a matéria, portanto, quem naquele momento não fez a irresignação, obviamente que não é agora que o fará. Segundo, Sr. Presidente, e a matéria está imbricada à lúcida questão de ordem do Conselheiro Serine, com o esclarecimento da Jurídica agora, vê-se que a consulta que veio posteriormente é matéria de mérito. Como disse o senhor, ao lado do ilustre Conselheiro Andreas Fein, se nós estamos a examinar uma preliminar de retirada de pauta é como o senhor disse, se porventura ocorrer a não retirada, discutir-se-á todo e qualquer assunto de mérito. Razão pela qual, o parecer a que alude o ilustre Conselheiro fica protraído para eventual rejeição desta preliminar, que é a retirada de pauta.

Presidente – Vamos à votação. Vamos votar inicialmente a proposta do Conselheiro Andreas Fein de retirada de pauta.

- Assume a Presidência o Vice-Presidente Paulo Sergio Uchôa Fagundes Ferraz de Camargo.

Presidente em exercício – Bem, vamos projetar o quesito para votação no telão.

Rodrigo Zingales Oller do Nascimento (pela ordem) – Dr. Paulo, pela ordem. Tem um requerimento meu.

Presidente em exercício – Já está em votação, Conselheiro.

Rodrigo Zingales Oller do Nascimento – Então, mas tem um requerimento meu que não foi apreciado sobre o pedido de voto aberto desse item 2, assim como dos demais itens dessa pauta.

Presidente em exercício – Não, isso é posterior. Vai ter a votação se vai ser nominal ou não, pedido formulado pelo Conselheiro Daniel anteriormente. Isso foi respondido até para o senhor por escrito.

Rodrigo Zingales Oller do Nascimento – Não recebi essa resposta por escrito, Dr. Paulo.

Presidente em exercício – Então, depois a gente confere com a Secretaria. Por favor, vamos continuar a votação.

Rodrigo Zingales Oller do Nascimento – Então, por favor, gostaria que fosse registrado isso em ata. Gostaria que fosse registrado em ata que esse meu pedido foi deferido, por favor.

Presidente em exercício – A Secretaria providencia e quando for disponibilizada a ata o senhor vê se está lá.

Rodrigo Zingales Oller do Nascimento – Muito obrigado.

Votação (utilizando-se keypad)

Quesito: As Conselheiras e os Conselheiros aprovam a proposta formulada pelo Conselheiro Andreas de Souza Fein, de retirada de pauta do processo CD-12/2024?

Resultado: 136 votos SIM, 30 votos NÃO, 01 ABSTENÇÃO.

Presidente em exercício – Obrigado. Passaremos agora...

Alessandra Pinheiro Fachada Bonilha – Dr. Paulo, por favor.

Presidente – Encerrou já.

Alessandra Pinheiro Fachada Bonilha – Não.

Presidente – É sobre esse tema?

Alessandra Pinheiro Fachada Bonilha – Sobre o tema.

Presidente – Então, está encerrado. Você pode falar em Várias.

Alessandra Pinheiro Fachada Bonilha – Não vou falar em Várias, porque é sobre o tema e quero pedir prazo para voltar. A gente não pode pedir um prazo? Aqui, quando foi a questão da Governança, que foram pedir retirada de pauta, ficou – Dr. Manssur, me corrija...

Presidente – Mas o Andreas não pediu prazo.

Alessandra Pinheiro Fachada Bonilha – Não interessa se ele não pediu. Ele nem deu os motivos pelos quais queria a retirada de pauta.

Presidente – Deu sim.

Alessandra Pinheiro Fachada Bonilha – Acho que tenho o direito, como Conselheira, de pedir que este assunto volte à baila daqui a 60 dias.

Presidente – Não foi o quesito votado, não foi nesse sentido.

Alessandra Pinheiro Fachada Bonilha – Mas estou pedindo, porque...

Presidente – Mas já foi encerrada a votação, Conselheira.

Alessandra Pinheiro Fachada Bonilha – Mas para voltar, sim. Alguém pode me explicar por que não pode voltar dentro do prazo, que seja de 60 dias?

Presidente – Não foi encaminhada a votação assim?

Vanessa Pasquini De Rose Ghilardi – Dr. Paulo, gostaria de endossar o pedido da Conselheira.

Presidente – Está endossado, e negados os dois pedidos.

Luiz Eduardo do Amaral Cardia – Presidente, apenas para constar em ata, que realmente já foi votado, apenas para constar em ata a sugestão da Conselheira.

Presidente – Mas vamos lá, pessoal, a ata é a transcrição da reunião, então não precisa se preocupar em constar em ata. Estará na ata, sem dúvida nenhuma. Fique tranquila que vai estar na ata. Se a preocupação é a ata, depois revise a ata, se não estiver, peça correção. Bem, nosso Presidente voltou. Presidente, foi retirado de pauta e agora nós vamos para os itens 3, 4 e 5, aí se o senhor quiser fazer o encaminhamento para votação em bloco.

- Reassume a Presidência o Presidente Arlindo Virgílio Machado Moura.

Vanessa Pasquini De Rose Ghilardi – Presidente, Dr. Paulo, com todo respeito, com licença, Dr. Paulo. Dr. Paulo, Dr. Paulo, Dr. Paulo, com todo respeito, com licença.

Presidente – Esse assunto está encerrado.

Vanessa Pasquini De Rose Ghilardi – Dr. Arlindo, gostaria de saber se é possível submeter o pedido da Conselheira ao Conselho, para que possamos votá-lo, por favor.

Presidente – Vamos agora ao item 3. ... Por se tratar de propostas semelhantes, propomos a esta Casa que a votação dos itens 3 a 5 seja em bloco.

- Item 3 -** Apreciação do processo CD-11/2025, referente à proposta formulada pela Diretoria, de concessão do ingresso do atleta Diogo Kent Hubner, da Seção de Handebol, como associado Contribuinte, na classe Individual, independentemente de aquisição de título social.
- Item 4 -** Apreciação do processo CD-12/2025, referente à proposta formulada pela Diretoria, de concessão do ingresso da atleta Yanka Dalbem Pascoalino, da Seção de Judô, como associada Contribuinte, na classe Individual, independentemente de aquisição de título social.
- Item 5 -** Apreciação do processo CD-20/2025, referente à proposta formulada pela Diretoria, de concessão do ingresso do atleta Bernardo Bondra de Almeida, Seção de Natação, como associado Contribuinte, na classe Individual, independentemente de aquisição de título social.

Pronunciamentos:

Presidente - Então, vou submeter ao Conselho esta aglutinação das três propostas para serem votadas conjuntamente, por se tratar do mesmo assunto sem nenhuma outra alteração. Então, vamos votar em bloco. Quem concordar com essa aglutinação, permaneça como está. Quem for contrário, queira levantar-se. (Pausa) Aprovada. Agora existe uma proposta do Conselheiro Zingales de votação nominal para estas três propostas aglutinadas. Também vou colocar a ciência e julgamento do Conselho. Quem concordar...

Rodrigo Zingales Oller do Nascimento – Presidente, apenas um esclarecimento. O meu requerimento visa realizar a votação eletrônica nos moldes definidos e expostos na reunião em que foi instalado no Conselho Deliberativo o sistema eletrônico que consta na ata da reunião. Posso ler aqui para todos, mas acho que não é necessário.

Presidente – Mas posso ter a opção de votar isto simbolicamente. Então, quero votar assim.

Rodrigo Zingales Oller do Nascimento – O senhor tem toda a prerrogativa de definir da forma como bem entender. É só para esclarecer que o meu requerimento foi para a solicitação eletrônica nos moldes definidos na reunião.

Presidente – Está esclarecido. Vamos à votação. Aqueles que concordarem com a aglutinação em uma única proposta das três propostas advindas aí, permaneçam como estão. Quem for contrário, queira levantar-se.

Aloísio Bueno Buoro (questão de ordem) – Só uma questão de ordem. Para poder acontecer isso direito, precisam todos os Conselheiros sentados no mesmo local. Eles não estão sentados, tem Conselheiro de um lado, Conselheiro de outro, todos sentados no mesmo local para facilitar.

Presidente – Não, não, não, isso é uma firula que não precisa.

Aloísio Bueno Buoro – Para facilitar para o senhor, só quero facilitar para o senhor. O senhor que decide.

Presidente – Talvez em alguma votação você tenha razão, mas não nesta. Ah, tenha paciência! É por isso que nós vamos fazer algumas revoluções nesse Conselho mesmo, porque não é possível. Você levanta daí para me falar uma coisa dessas. Você vê, todo mundo votou a favor. Quer dizer, se tivesse uma votação dividida. Bem, a proposta foi aprovada. O que é que nós temos que votar agora? (Pausa) Para quê? Para quê? Mas votação nominal para quê? Negativo. Nem vou colocar isso. Você está brincando! Nós aprovamos uma votação simbólica e o Conselheiro Zingales quer que façamos uma votação nominal. Mas tem cabimento uma coisa dessas? Não. Tem cabimento? Espera aí! Vocês viram, ficou todo mundo sentado e aprovou.

José Manssur – Sr. Presidente, há diversos tipos de votação. O senhor dirige os trabalhos, é regimental. O Presidente é o Diretor, responsável pela direção. O senhor deliberou uma das formas da simbólica, que é regimental, que ainda não foi revogada e não será, de sentar-se ou de levantar-se.

Presidente – O senta e levanta.

José Manssur – Portanto, o senhor está utilizando na direção do processo de um procedimento de votação simbólica perfeitamente adequado à norma.

Presidente – Muito obrigado, Dr. Manssur, porque V.Sa. me coloca nos eixos. É isso que eu queria dizer: Não dá. Nós temos, aliás, fala-se assim, você anda nos corredores, nas alamedas do Clube, o que tem de reclamação, aí estava conversando – Não vou lembrar agora com quem – Ele falou: Não tem reclamação nenhuma. Não tem reclamação nenhuma. Agora, o que quero, o que quero é que a gente seja objetivo pelas melhores razões, para que o Clube seja bem administrado, que as nossas normas, Estatuto, Regulamento tenham essa capacidade de nos dar fôlego, nos dar competência e sustentação para fazer um Clube bom, um Clube em ordem. Agora, fica essa coisa! Não vai ficar, quero dizer para vocês o seguinte, não vai ficar desse jeito. Vem aqui na frente para falar uma coisa que não tem nada a ver não vai mais acontecer, porque isso é ruim para nós. Não é ruim para os outros, é para nós. Estou um pouco em beligerância aqui com a minha equipe, porque eles querem me tolher. Então, é o seguinte, nós já votamos. ... Vou atender ao pedido do meu Vice-Presidente, que considero muito, que é muito importante para mim, e registrar o voto por escrito do Conselheiro Zingales e do Conselheiro Olavo Meyer.

Andreas de Souza Fein (pela ordem) – Pela ordem, Sr. Presidente. O senhor acabou de propor que nós votássemos os três próximos itens em bloco. O senhor usou o processo simbólico antigo e correu tudo bem. Proponho, como método de votação, que a concessão desses títulos dos três casos também seja feita pelo voto simbólico, como foi agora e que foi tudo muito rápido. Era só essa a minha proposição.

Presidente - Tenho aqui declarações de voto, de aprovação integral dos três itens aglutinados, do Conselheiro Olavo Meyer e do Conselheiro Rodrigo Zingales.

Presidente – Vamos para o item 6.

- Manifestação de Conselheiros no plenário: Não.

José Manssur (pela ordem) – Sr. Presidente, me permite pela ordem, não é questão de ordem. Questão tem que indicar o artigo, pela ordem é condução dos trabalhos. V.Sa., de forma simbólica, consultou o Plenário se concordava com a aglutinação. Agora o senhor, diante da proposta do Conselheiro Fein, também colocará se o Plenário concorda na concessão desses títulos, muito bem colocados pela Diretoria, para esses três ilustres esportistas e aí viria também aglutinados.

...

Presidente – Vocês têm razão, peço desculpa. Nós votamos a forma e agora temos que fazer a votação das propostas.

Primeiro Secretário (pela ordem) – ... Sr. Presidente, pela ordem, permita-me fazer esse encaminhamento, devido à posição do microfone? Então, aqueles que forem favoráveis à concessão dos três atletas militantes à categoria de Contribuintes, permaneçam como estão. Os que forem contrários, queiram levantar-se, por favor.

- Manifestação de Conselheiros no plenário: Não.

Presidente – ... A proposta foi aprovada por grande maioria.

Transcrição de Declarações de Voto apresentadas por escrito:

Conselheiro Rodrigo Zingales Oller do Nascimento:

"São Paulo, 06 de julho de 2026. À Mesa do Conselho Deliberativo do Esporte Clube Pinheiros. At: Ilmo. Senhor Presidente - Prezado Senhor Presidente, Eu, Rodrigo Zingales Oller do Nascimento, matrícula 36215400, na qualidade de Conselheiro eleito no pleito de 2026, venho pela presente, nos termos do artigo 69 do Regimento Interno do Conselho Deliberativo do Esporte Clube Pinheiros, apresentar minha declaração escrita de voto pela APROVAÇÃO INTEGRAL do item 3 da pauta da 783ª Reunião do Conselho Deliberativo do Esporte Clube Pinheiros, referente ao Processo CD-11/2025 que trata do

ingresso do atleta Diogo Kent Hubner como associado Contribuinte, na classe individual, independentemente de aquisição de título social. Requeiro ainda que a presente declaração de voto seja proferida oralmente ao plenário, juntamente com a apuração dos votos dos demais Conselheiros e Conselheiras e, posteriormente, anexada à ata da referida reunião. Termos em que. P. Deferimento - Atenciosamente, Rodrigo Zingales Oller do Nascimento - Matrícula nº 36215400”

"São Paulo, 06 de julho de 2026. À Mesa do Conselho Deliberativo do Esporte Clube Pinheiros. At: Ilmo. Senhor Presidente - Prezado Senhor Presidente, Eu, Rodrigo Zingales Olleer do Nascimento, matrícula 36215400, na qualidade de Conselheiro eleito no pleito de 2026, venho pela presente, nos termos do artigo 69 do Regimento Interno do Conselho Deliberativo do Esporte Clube Pinheiros, apresentar minha declaração escrita de voto pela APROVAÇÃO INTEGRAL do item 4 da pauta da 783ª Reunião do Conselho Deliberativo do Esporte Clube Pinheiros, referente ao Processo CD-12/2025 que trata do ingresso da atleta Yanka Dalbem Pascoalino como associada Contribuinte, na classe individual, independentemente de aquisição de título social. Requeiro ainda que a presente declaração de voto seja proferida oralmente ao plenário, juntamente com a apuração dos votos dos demais Conselheiros e Conselheiras e, posteriormente, anexada à ata da referida reunião. Termos em que. P. Deferimento - Atenciosamente, Rodrigo Zingales Oller do Nascimento - Matrícula nº 36215400”

"São Paulo, 06 de julho de 2026. À Mesa do Conselho Deliberativo do Esporte Clube Pinheiros. At: Ilmo. Senhor Presidente - Prezado Senhor Presidente, Eu, Rodrigo Zingales Oller do Nascimento, matrícula 36215400, na qualidade de Conselheiro eleito no pleito de 2026, venho pela presente, nos termos do artigo 69 do Regimento Interno do Conselho Deliberativo do Esporte Clube Pinheiros, apresentar minha declaração escrita de voto pela APROVAÇÃO INTEGRAL do item 5 da pauta da 783ª Reunião do Conselho Deliberativo do Esporte Clube Pinheiros, referente ao Processo CD-20/2025 que trata do ingresso do atleta Bernardo Bondra de Almeida como associado Contribuinte, na classe individual, independentemente de aquisição de título social. Requeiro ainda que a presente declaração de voto seja proferida oralmente ao plenário, juntamente com a apuração dos votos dos demais Conselheiros e Conselheiras e, posteriormente, anexada à ata da referida reunião. Termos em que. P. Deferimento - Atenciosamente, Rodrigo Zingales Oller do Nascimento - Matrícula nº 36215400”

Conselheiro Olavo Nigel Saptchenko Arfelli Meyer:

"São Paulo, 06 de julho de 2026. À Mesa do Conselho Deliberativo do Esporte Clube Pinheiros. At: Ilmo. Senhor Presidente - Prezado Senhor Presidente, Eu, Olavo Nigel Saptchenko Arfelli Meyer, matrícula 36044800, na qualidade de Conselheiro eleito no pleito de 2024, venho pela presente, nos termos do artigo 69 do Regimento Interno do Conselho Deliberativo do Esporte Clube Pinheiros, apresentar minha declaração escrita de voto pela APROVAÇÃO INTEGRAL do item 3 da pauta da 783ª Reunião do Conselho Deliberativo do

Esporte Clube Pinheiros, referente ao Processo CD-11/2025 que trata do ingresso do atleta Diogo Kent Hubner como associado Contribuinte, na classe individual, independentemente de aquisição de título social. Requeiro ainda que a presente declaração de voto seja proferida oralmente ao plenário, juntamente com a apuração dos votos dos demais Conselheiros e Conselheiras e, posteriormente, anexada à ata da referida reunião. Termos em que. P. Deferimento - Atenciosamente, Olavo Nigel Saptchenko Arfelli Meyer - Matrícula nº 36044800”

"São Paulo, 06 de julho de 2026. À Mesa do Conselho Deliberativo do Esporte Clube Pinheiros. At: Ilmo. Senhor Presidente - Prezado Senhor Presidente, Eu, Olavo Nigel Saptchenko Arfelli Meyer, matrícula 36044800, na qualidade de Conselheiro eleito no pleito de 2024, venho pela presente, nos termos do artigo 69 do Regimento Interno do Conselho Deliberativo do Esporte Clube Pinheiros, apresentar minha declaração escrita de voto pela APROVAÇÃO INTEGRAL do item 4 da pauta da 783ª Reunião do Conselho Deliberativo do Esporte Clube Pinheiros, referente ao Processo CD-12/2025 que trata do ingresso da atleta Yanka Dalbem Pascoalino como associada Contribuinte, na classe individual, independentemente de aquisição de título social. Requeiro ainda que a presente declaração de voto seja proferida oralmente ao plenário, juntamente com a apuração dos votos dos demais Conselheiros e Conselheiras e, posteriormente, anexada à ata da referida reunião. Termos em que. P. Deferimento - Atenciosamente, Olavo Nigel Saptchenko Arfelli Meyer - Matrícula nº 36044800”

"São Paulo, 06 de julho de 2026. À Mesa do Conselho Deliberativo do Esporte Clube Pinheiros. At: Ilmo. Senhor Presidente - Prezado Senhor Presidente, Eu, Olavo Nigel Saptchenko Arfelli Meyer, matrícula 36044800, na qualidade de Conselheiro eleito no pleito de 2024, venho pela presente, nos termos do artigo 69 do Regimento Interno do Conselho Deliberativo do Esporte Clube Pinheiros, apresentar minha declaração escrita de voto pela APROVAÇÃO INTEGRAL do item 5 da pauta da 783ª Reunião do Conselho Deliberativo do Esporte Clube Pinheiros, referente ao Processo CD-20/2025 que trata do ingresso do atleta Bernardo Bondra de Almeida como associado Contribuinte, na classe individual, independentemente de aquisição de título social. Requeiro ainda que a presente declaração de voto seja proferida oralmente ao plenário, juntamente com a apuração dos votos dos demais Conselheiros e Conselheiras e, posteriormente, anexada à ata da referida reunião. Termos em que. P. Deferimento - Atenciosamente, Olavo Nigel Saptchenko Arfelli Meyer - Matrícula nº 36044800.”

- O Conselheiro Paulo Eduardo Blumer Paradedda manifesta-se fora do microfone.

Presidente – Essa ironia você não vai ficar fazendo.

Paulo Eduardo Blumer Paradedda (fora do microfone) – Eu faço o que eu quiser.

Presidente – Então, faça.

Item 6 - “A Voz do Conselheiro”

Pronunciamentos:

Rodrigo Zingales Oller do Nascimento – ... O meu ponto é bastante singelo. Venho há algum tempo sendo cobrado por associados e associadas a respeito do preço dos títulos ou das ações que o Esporte Clube Pinheiros tem feito, ou melhor, não tem feito para garantir à família pinheirense títulos para seus filhos e cônjuges poderem usufruir do nosso Clube. Já denunciemos lá atrás um grupo de WhatsApp que, organizadamente, levou o preço do título comercializado no mercado secundário de R\$20 a R\$25 mil para mais de R\$100 mil. E, nesse ponto, recentemente, a Diretoria divulgou o edital de 2026, comercializando 43 títulos a um valor de R\$44 mil. Esse preço, comparando com o valor cobrado no edital de 2023, divulgado na gestão do Presidente Brazolin, houve um acréscimo, um aumento de 80%, pouco menos de 80%. Fizemos uma indagação, um questionamento e um requerimento à Diretoria, questionando a razão desse aumento, porque, economicamente, quando o Clube eleva o preço do título no edital sinaliza ao mercado que o preço do mercado pode ser aumentado. Tecnicamente, isso se chama ponto focal. Então, o Clube está auxiliando na mudança do ponto focal de venda dos títulos. Fizemos um requerimento à Diretoria há mais de 30 dias, solicitando esclarecimentos, na realidade dois esclarecimentos. Primeiro foi: Qual a razão e a motivação para se elevar em 80% o valor do título comercializado no edital? O segundo questionamento, esse talvez seja mais grave: Esses valores arrecadados irão para onde? Inicialmente, a resposta que recebemos foi que iria para o Fundo Especial de Obras. Ocorre, Sr. Presidente, que, segundo o Art. 18, inciso II, parágrafo 2º: O valor dos títulos arrecadados que decorrem de inadimplência, esse valor deve ser utilizado para – Só mais 30 segundos, Sr. Presidente – esse valor deve ser utilizado para, em primeiro lugar, pagar as dívidas em aberto. Em segundo lugar, para pagar os custos relacionados ao edital. Em terceiro lugar, o saldo residual deve ser devolvido aos associados que foram, que deixaram o Clube. E aí, o meu questionamento e o questionamento dos associados que aqui represento é: Por que foi elevado o valor do título em mais de 80% se o Clube não receberá nada além dos valores relacionados à inadimplência? E aí, esse é o ponto que gostaria que a Mesa endereçasse essa questão para a Diretoria poder contribuir com o Esporte Clube Pinheiros e nos trazer esses esclarecimentos. Muito obrigado, Presidente. (Aprovado o encaminhamento da matéria à Diretoria).

Paulo Sergio Machado Izar – ... Trago hoje algumas solicitações de associadas e associados. Primeiro ponto se refere à manutenção de equipamentos. No dia 22 de junho eu fui alertado por uma associada sobre a indisponibilidade de açaí em bowl na lanchonete The Fitness devido à quebra da máquina. Eu estava no Clube, me dirigi à lanchonete e fui informado que o equipamento estava quebrado há mais de cinco semanas. Na sequência, fui até a

lanchonete 9 Pinos e fiz o mesmo pedido. A máquina também estava quebrada há mais de três semanas. Já no dia 04 de julho, agora, retornei à lanchonete The Fitness e perguntei se a máquina havia sido reparada: Disseram que sim, mas faltava açai. ... Alguém devia cuidar disso. Ponto 2. Após o ocorrido no dia 22, como associado, fui até a central de atendimento para reportar os acontecimentos. Ao chegar lá me cadastrei e reparei que no painel aparece a ordem de quem está em atendimento e a ordem de quem já foi atendido. Quem está na fila não sabe a posição em que está. Então, você nunca sabe quantas pessoas estão à sua frente. O ideal seria que essas senhas fossem numeradas e a partir daí você sabe se aguarda ou não, dependendo de qual o teu lugar na fila. Essa me parece a lógica e fica a sugestão para melhorar. É isso. ... Obrigado. (Aprovado o encaminhamento da matéria à Diretoria)

Marcia Jahnel Passoni – ... Fui procurada por diversos associados com relação a mais um caso de processo contra o Pinheiros com relação a racismo. Não vamos entrar no mérito se houve ou não, porque isso a justiça está fazendo, mas no meu papel de Conselheira faço questão de colocar que nós devemos, sim, uma satisfação para toda a comunidade civil e de associados, porque as pessoas estão começando a ficar assustadas com a quantidade de processos contra racismo dentro do nosso Clube. Foi acusado, não sei se foi feito ou não, por um atleta do Pinheiros contra um atleta do Centro Olímpico, senão me engano. É isso, Presidente. (Aprovado o encaminhamento da matéria à Diretoria)

Andreas de Souza Fein – ... O que me traz aqui essa noite, Sr. Presidente, é uma reclamação de diversos associados sobre esse instituto da fatura consolidada. Esse é um sistema que dá uma série de problemas para os associados. Aquele pagamento que nós fazíamos com dinheiro, com cheque no passado, ou com Pix ou com boleto mais modernamente, agora tem que ser feito no mesmo momento, que a gente fazia aquele pagamento, podia ser parcelado e podia ser com cartão de crédito. Então está tudo na mesma fatura e para a gente poder desmembrar isso e fazer com cartão de crédito é obrigado a vir ao Clube. Ou seja, isso é um desconforto para o associado. Peço que a Diretoria reveja essa situação, porque está incomodando muita gente. Tive que vir aqui, em maio tive que fazer isso porque tinha lá uma série de atividades, algumas eu pagava parcelado, outras não mais. Então, peço que isso seja resolvido. Nós estamos sempre...

Presidente – Não entendi, você entendeu?

...

Andreas de Souza Fein – Eu explico, Presidente. Presidente, só peço que o senhor encaminhe para a Diretoria essa solicitação, porque antigamente, por exemplo, se o senhor jogava Tênis, tinha contribuição social e fazia Fitness, tinha uma data de vencimento para a contribuição social, uma para o Fitness e uma para o Tênis o senhor pagava nas respectivas datas. O Tênis e o Fitness

o senhor pode pagar parcelado. Agora, com a fatura consolidada, o senhor tem maior dificuldade para fazer isso, porque a fatura exige que o senhor pague tudo de uma vez só. Então, peço que o senhor encaminhe para a Diretoria que reveja esse procedimento. Obrigado. (Aprovado o encaminhamento da matéria à Diretoria)

Presidente – Olhe, muito importante essa sua colocação. O Presidente André está aí e vai tomar providências, porque o que temos de fazer é facilitar as coisas para o sócio, não complicar.

Item 7 - Várias.

Pronunciamentos:

Luiz Carlos Junqueira Franco Filho – ... Em 11 de fevereiro de 2026, uma associada que se identifica por SG, postou o seguinte comentário numa rede social do Clube, no grupo Famílias do Pinheiros, sobre funcionários estrangeiros que trabalham na limpeza do Clube: “Eu também discordo que façam esse tipo de economia que transformou o Clube em um ambiente imundo e pior. Não se sabe que doenças esses imigrantes trazem consigo da África. Só para lembrar, a Aids, o Ebola vieram da África, imagina isso dentro do Clube. Eu vi um funcionário da terceirizada limpar a cabine de cadeirante do térreo da Sede Social, a mesma esponja que ele usa no vaso sanitário, com fezes e urina ele usa na pia do lavatório. Ou seja, você vai lavar as mãos e sai de lá com coliformes fecais nas mãos. Os africanos têm outros hábitos de limpeza, outra cultura, é por isso que o Clube está imundo, com ratos passeando pela Brinquedoteca e sapos pelas quadras de Tênis”. Pois bem, não estou nesse grupo, soube por terceiros, mesmo assim, no dia seguinte, no dia 12 de fevereiro reporteí esse fato via Secretaria do Conselho ao Presidente Fiore, pedindo que fossem tomadas as providências. Vou ler aqui alguns trechos dessa mensagem sobre o grupo, né? – Esse grupo ainda reúne centenas de associados, aproximadamente 600, muitos deles Conselheiros e Diretores – Trata-se, portanto, de um ambiente virtual público que pode ser considerado uma extensão do Clube tanto para efeitos legais como para os nossos ordenamentos internos. As redes sociais não são terra de ninguém, da mesma forma que a liberdade de expressão encontra limites nos casos em que o conteúdo da mensagem pode configurar ilícitos penais. Dessa forma, diante do conteúdo – Aí eu pedindo ao Presidente – Dessa forma, diante do conteúdo e do alcance dos posts acima, que não podem ser considerados uma correspondência privada, entendo que os órgãos diretivos do Clube não podem quedar-se inertes, pois esses têm o dever de identificar esse associado, instaurar um procedimento disciplinar interno e comunicar às autoridades públicas para eventual instalação de inquérito ou outros procedimentos cabíveis – Aí continuo na correspondência – Sem prejuízo do dever de apurar fatos e aplicar sanções cabíveis ao autor dos posts, diante do ocorrido é igualmente recomendável que o Clube promova campanhas socioeducativas de caráter antirracista e de acolhimento a imigrantes que

trabalham em nossas dependências. Nesse sentido, a presença de trabalhadores africanos e de outras regiões no Clube representa uma oportunidade para o Clube promover a diversidade, intercâmbio cultural ou social com esses trabalhadores. E aí vem o requerimento que enderecei ao Presidente. São alguns pedidos. Primeiro, que essa denúncia – Desculpe, enderecei ao Presidente do Conselho para que encaminhasse ao Presidente da Diretoria – Primeiro, que essa denúncia seja encaminhada à Diretoria, especialmente ao Presidente, órgãos de Compliance interno, Ética Disciplinar e Departamento Jurídico para adoção de providências cabíveis. Segundo, que o Conselho inste a Diretoria a apresentar um plano de ação com medidas de conscientização contra o racismo e a xenofobia. E por fim, pedi para que a denúncia fosse encaminhada a todos os Conselheiros devido à gravidade do assunto. O ex-Presidente do Conselho, o Dr. Guilherme, encaminhou essa denúncia à Presidência da Diretoria, pedindo esclarecimentos com urgência. Após o que adotaria as providências cabíveis. Aí, no caso é dar publicidade. Essa palavra que está faltando bastante, né, publicidade, a essas ofensas. Pois bem, só recebi uma resposta a essa denúncia em 26/06. Ou seja, mais de quatro meses depois. E o teor da resposta é absolutamente lamentável. Peço licença para ler a íntegra aqui: Em atenção ao expediente em epígrafe, informamos que no âmbito das atuais atribuições institucionais da área de Governança e Compliance não se insere a competência para aplicar sanções a associados que eventualmente se manifestem em redes sociais acerca de atos de gestão ou que expressem opiniões que possam ser interpretadas como prejudicial à imagem institucional do Clube. Primeira coisa, não fiz um pedido para o Compliance, fiz um pedido para a Presidência, para todos os órgãos do Clube – E aí vamos continuar – A aplicação de penalidades, quando cabível, quando cabível, claro, deve observar o devido processo administrativo, assegurados o contraditório e a ampla defesa – Em nenhum momento pedi execução sumária de nada – sendo matéria regimentalmente afeta às Comissões Disciplinares ou às Comissões Permanentes de Processamento e Julgamento e de Justiça, conforme a natureza do fato e da parte envolvida. Da mesma forma, não compete à Governança e Compliance exigir de associados, ainda que ocupantes de cargos de gestão ou detentores de mandato do Conselheiro, não é absolutamente o caso, apresentação de provas relativas às suas manifestações ou alegações realizadas em âmbito pessoal. Isso daqui não diz absolutamente nada. A atuação da Área de Compliance não se confunde com poder coercitivo ou disciplinar. Não foi uma denúncia endereçada ao Compliance, repito: Sua competência está restrita à gestão de riscos, com orientação, prevenção, monitoramento e aprovação de eventuais desconformidades no exercício das funções institucionais, podendo, nesse contexto específico e exclusivamente no âmbito do exercício do cargo, solicitar esclarecimentos ou documentos necessários à verificação da aderência normativa. Com relação ao pleito apresentado, o próprio denunciante pode relatar o registro de ocorrência – Foi exatamente o que fiz. Relatei. Não sou a parte ofendida, não faço parte do grupo, tomei conhecimento por terceiros e isso é uma ofensa, é um crime na verdade, mas é uma ofensa difusa, endereçada à coletividade que tem que tomar uma providência – Então, o próprio denunciante pode realizar o registro de

ocorrência junto ao departamento de segurança nos termos do Regimento Procedimental – Escuta, não foi uma briga de parquinho, foi uma denúncia de racismo e xenofobia aqui. Em paralelo, a Área de Governança e Compliance vem trabalhando na atualização de suas políticas e normativos internos, buscando incluir em suas atribuições a possibilidade de reporte direto aos órgãos disciplinares quando houver ato prejudicial ao Clube. Diante do exposto, o pleito formulado não pode ter prosseguimento nesta área – Qual área? Pedi para todos os órgãos diretivos do Clube – por anuência da competência material de Governança e Compliance, por deliberar e adotar as medidas cabíveis. Presidente, concordo com o senhor que a gente precisa ser mais direto aqui no Conselho. As coisas que precisam parar de ter todas essas filigranas, todas essas chicanas processuais, agora precisamos agir com honestidade intelectual. E uma denúncia dessas precisa ser respondida à altura. O associado não aguenta mais esse tipo de enrolação e esse tipo de enrolação está no Fala Pinheiros para o associado e está aqui para nós Conselheiros, em Várias e na Voz do Conselheiro. Nós recebemos respostas que são coisas de maluco. Isso daqui, desculpa, é algo abaixo da crítica, abaixo da crítica. Duvido, claro, o Presidente assinou, mas duvido que ele tenha prestado atenção nisso. Claro, entendo, assina diversas coisas, mas, por favor, isso não pode ser uma resposta válida. E outra coisa, o teor dessa resposta, senhores, está jogando para debaixo do tapete uma acusação séria de racismo. Não é a primeira, não é a segunda, não é a terceira, não é a quarta vez. Então, está na hora de o Clube tomar uma atitude. Já, não sei exatamente citar quem disse, mas existe um dito popular que, assim, não basta dizer que você não é racista, você precisa ser antirracista. Aqui, só de olhar a composição dos senhores já vê que tem uma questão, um desbalanço em relação à população brasileira. O Clube tem que fazer alguma coisa para combater esse tipo de coisa. E outra coisa, isso foi feito em um grupo com dezenas de Diretores e dezenas de Conselheiros, em fevereiro. Ninguém fez nada. Me desculpe, mas é lamentável isso daqui. Muito obrigado.

Pedro Paulo Wendel Gasparini (aparte) – Somente para contribuir. Realmente queria dizer que a condução dos trabalhos pelo Presidente Arlindo é perfeita, nós temos que limpar essas questiúnculas, mas nós estamos diante, Sr. Presidente, talvez de um tema mais importante que eu como Conselheiro já participei neste Conselho. O senhor é uma pessoa aqui com um histórico sensível. Pediria para dar encaminhamento ao que o Conselheiro Junqueira está pedindo, porque anteriormente veio uma colega aqui de Conselho e noticiou uma ação judicial – Vice-Presidente também, nós somos advogados e lidamos muito bem com isso – Uma ação judicial. Agora é assombroso, no âmbito do Esporte Clube Pinheiros, notícias de uma sócia falando “estes africanos imundos”, isso está escrito, “imundos”, Sr. Presidente. E a Presidência do Clube recebe um pedido expresso, está endereçado ao Sr. Presidente. E volta uma resposta assombrosa. Diz o seguinte: Se você quiser, Conselheiro, use os canais próprios. Com todo respeito e acatamento que a Presidência merece, é basilar, Manssur, Conselheiro Manssur, que quando uma autoridade toma ciência de um ato, é a origem da palavra *ex officio*, é agir de ofício. Ela tomou conhecimento de um

fato e nós não estamos falando de uma fofoca, não estamos falando de uma fofoca, estamos falando de um suposto crime de racismo. Então, a minha interferência é para que a Presidência repense essa resposta, Sr. Presidente e dê encaminhamento *ex officio* a uma apuração que se faz necessária de um possível crime de racismo dentro do Esporte Clube Pinheiros. Muito obrigado.

Luiz Carlos Junqueira Franco Filho – Racismo e xenofobia, né?

Alexandro Luís França (aparte) – Acho que a principal pauta que tenho para mim quando tentei entrar para Conselho é que o Clube entenda que a gente precisa de um letramento antirracista. Não adianta a gente ficar acusando se a gente souber o que fazer. Então, acho que a gente teria que começar a pensar que a primeira coisa que a gente tem que fazer é acolher o agredido. Então, a partir de hoje, acho que a gente deveria ter canal aberto para escutar esse agredido. A pessoa que escuta tem que ter qualidade técnica e formação e depois a gente dá andamento para o agressor. Mas isso vai fazer parte de um letramento, gente. A gente vai ter que ter totens no Clube, dizendo dos atos, a gente vai ter que fazer palestras constantes, palestras que a gente oferece aos associados, mas que a gente obrigue Conselheiros e Diretores a participarem. Não é somente o Clube Pinheiros que passa isso, a Espanha passa isso, qualquer liga de futebol passa isso. Então, a gente ficar só julgando os atos de forma dramática não vai ajudar. Então, peço que a gente dê um andamento mais educativo para tudo isso, sem acusações, pode ser?

Berenice Gazoni (questão de ordem) – Sr. Presidente, um pequeno pronunciamento só em questão de ordem. O senhor tem dito que precisamos agilizar. Existe uma fila muito grande de inscritos em Várias e estão todos aqui esperando. Se cada um que for fazer um aparte fizer um pronunciamento, isso significa que estou tomando o lugar do inscrito. Então, isso não está certo, na minha modéstia opinião. As pessoas que se inscrevam e sigam a ordem de falar.

Presidente – A senhora tem razão, completamente. Não interferei nesse pronunciamento, queria até saber o nome do Conselheiro, qual o nome?

- Manifestação de Conselheiros no plenário: Sandro França (Alexandro Luís França) e Paulo Gasparini (Pedro Paulo Wendel Gasparini).

...

Presidente – Só não interrompi dada a gravidade do que se colocou. Nós temos que ver, assim, é o sócio que colocou. Então, dada a gravidade do que se colocou é que não interferei. Mas não pode fazer isso, a senhora tem razão.

Berenice Gazoni – Não, porque não vou entrar no mérito das colocações, que também entendo super importantes e muito bem faladas, diga-se de passagem, mas não é essa a questão. A questão é apenas o procedimento da sessão e da ordem. Obrigada.

Presidente – Só para vocês sentirem o problema, temos aqui 12 inscritos, 13 com o Conselheiro Paulo Roberto. Se cada um falar 10 minutos serão 130 minutos, 2h10. Então, é isso que a gente precisa saber, ainda, se houver essas interrupções, aumenta o tempo. Por favor.

...

Paulo Roberto Antunes – ... Eu também ia falar a respeito da fatura consolidada. Realmente teve uma questão de muita gente reclamando, mas fiquei agora ali atrás, estava sentado junto com o Celso, do TI e ele me explicou como que funcionava. Teoricamente é fácil. O que acho é que falta a comunicação do Clube fazer alguma coisa e chegar ao associado que está com essa dificuldade. Não uso a fatura consolidada, mas pelo que o Celso explicou, funciona. Mas acho que está faltando a comunicação chegar até o associado que está com essa dificuldade, que realmente tem várias pessoas reclamando. Aproveitando o que o Fein falou. (Projeção) A respeito do campo B, que falei que a gente ia retomar....Teve a troca do campo B e aí tem um quadro onde estavam os valores das empresas: Flexigrass com R\$ 2.600.000,00, LGB com R\$ 3.100.000,00, LISONDA com R\$ 3.740.200,00, RECOMA com R\$ 2.474.600,00 e SOCCER GRASS com R\$ 3.166.200,00. (Projeção) Não está muito legível, vou pedir para constar em ata. Essa aí é a parte da licitação que foi feita, que foi dada uma pontuação técnica para as equipes. Desculpa, uma pontuação técnica para as empresas. Então, se a gente puder ver ali no B, onde tem a setinha vermelha, está escrito o seguinte: A proposta que alcançar a maior pontuação, maior número de campos de futebol apresentados, peso 100, serão acrescidos 10 pontos para cada campo de futebol com dimensões oficiais e 20 pontos para cada campo de futebol onde atuem atletas profissionais. Bom, o campo B não tem medida oficial. O campo B, como foi dito nesta tribuna, foi feito para a categoria de base e os mais velhos. Ou seja, não tem atleta profissional e da pontuação para quem fez mais campo, o que aconteceu? (Projeção) Aí vocês também não conseguem ver, está muito ruim. Como a pontuação foi dada. (Projeção) Então, nesse daí a gente vê que as empresas fizeram uma pontuação, em vez de o valor ter a pontuação mais forte, aqueles critérios que foram, podem ser ditos direcionados, fizeram com que a empresa mais cara fizesse uma pontuação muito maior do que as outras. (Projeção) Esse aí está bem difícil de ler, vou pedir para anexar. Bom, mas para vocês terem uma ideia, a Flexigrass ficou com 125 pontos, LGB com 150, LISONDA com zero, RECOMA com 200 e Soccer com 200. Quando a gente coloca tudo no final, a pontuação da SOCCER GRASS, que foi a que venceu a licitação, ganhou em função desses critérios técnicos. (Projeção) Aí o que a gente conseguiu fazer foi – (Projeção) O próximo é a Comissão Especial, que foi criada justamente para avaliar o que foi feito, para ver se teve alguma coisa não muito correta. E essa Resolução 01/2025, do dia 29 de janeiro de 2025, assinada pelo Dr. Guilherme, criou essa Comissão Especial e até hoje a gente não tem nada. A Comissão Especial não apresentou nenhum relatório. São quase 18 meses praticamente e não temos nada dessa Comissão Especial. O próximo item ... é sobre o telhado do Poli. (Projeção) O telhado do Poli já foi muito dito aqui, foram faladas várias coisas – Na realidade, não vou discutir se

ele vai cair ou se não vai cair, não sou engenheiro, não vou entrar nesse tema, mesmo porque o Cássio é meu amigo. Ele falou que não cai, eu acredito nele – O problema não é cair, o problema é que o telhado do Poli, conforme essa conclusão desse sr. Jürgen, que é o perito do processo, ele foi feito totalmente fora dos projetos que a gente tinha. Então, ele fala: Diante do exposto, esse engenheiro conclui que as alterações realizadas no projeto durante a execução da obra se apresentam tecnicamente inadequadas. A ausência de documentação essencial, a instalação de pilaretes sobre calhas... com a execução de sondagens estruturais nos pontos modais, sem projeto, sem controle tecnológico e sem ensaios de verificação da qualidade comprometem a forma substancial, a segurança estrutural e a confiabilidade da edificação como um todo. E tem outros quatro parágrafos grandes falando sobre a obra. A obra foi feita em 2018, R\$ 3.600.000,00. Hoje dá mais ou menos uns R\$9, R\$10 milhões. (Projeção) E aí o que acontece? Foi criada a Resolução 02/2025. O Dr. Guilherme também criou uma Comissão Especial no dia 16 de abril de 2025 para estudar esse assunto. Até hoje também nós não temos nada – A composição da Comissão Especial tem o Dr. Paulo Sérgio, que hoje é Vice-Presidente da Mesa, não sei se ele continua na Comissão ou não, e outros Conselheiros, alguns saíram, outros não – sobre esse posicionamento. Que a gente precisa de uma posição. Posição com base em tudo que a gente tem. É muito fácil ter uma posição, o que a gente precisa é vontade política, é transparência, é fazer as coisas certas. Então, assim, nós temos duas Comissões Especiais, criadas em 2025, uma em janeiro e a outra em abril, sem nenhum posicionamento. Vários Membros eu sei que já saíram, alguns Membros me falaram que nem reunião teve. Fofoca, eu não posso provar nada disso, mas essa é a posição que a gente tem referente a esses dois itens: o telhado do Poli e o campo B. Obrigado. Boa noite.

Paulo Sérgio Uchôa Fagundes Ferraz de Camargo (aparte) – Bem, como o Conselheiro Paulo Antunes citou o meu nome. Paulo, somente para te agradecer, o Guilherme acompanhou bem o assunto, cobrou nossa Comissão algumas vezes. As suas solicitações foram todas encaminhadas. Você fez uns três pedidos de cópias e tal. Realmente diminuiu a Comissão, éramos cinco, ficaram três Conselheiros. Foram feitas reuniões, não sei se era dessa Comissão Especial que você estava falando, mas nós fizemos duas reuniões presenciais. Tem um grupo de WhatsApp formado com os Membros remanescentes. O relatório já foi enviado, ainda na gestão do Guilherme, que ele fez a gente se comprometer a finalizar o trabalho na gestão dele. É um trabalho longo, muito longo, você sabe bem que tem um relatório da Comissão de Obras muito bem feito.

Paulo Roberto Antunes – Aquele grandão de 50?

Paulo Sérgio Uchôa Fagundes Ferraz de Camargo – É, acho que esse documento já é uma baliza muito boa.

Paulo Roberto Antunes – Aquela falava que caiu o telhado, né?

Paulo Sérgio Uchôa Fagundes Ferraz de Camargo – Quem fala que caiu o telhado foi o Sr. Ernesto...

Paulo Roberto Antunes – Não, acho que na Comissão o Riskalla falou alguma coisa. Mas, desculpa, continua.

Paulo Sérgio Uchôa Fagundes Ferraz de Camargo – Sim, é, foi falado que cai e foi falado que não cai, têm os dois.

Paulo Roberto Antunes – Exatamente.

Paulo Sérgio Uchôa Fagundes Ferraz de Camargo – E até agora não caiu.

Paulo Roberto Antunes – Graças a Deus.

Paulo Sérgio Uchôa Fagundes Ferraz de Camargo – Já passou o prazo de garantia da obra também, esse é um ponto importante. A obra é de 2019, a gente está em 2026.

Paulo Roberto Antunes – Mas continua vazando.

Paulo Sérgio Uchôa Fagundes Ferraz de Camargo – Sim, aí tem o processo, a perícia que você colocou aqui e tudo mais. Um Conselheiro pediu para uma reunião adicional para discutir o relatório final.

Paulo Roberto Antunes – Eu soube hoje disso.

Paulo Sérgio Uchôa Fagundes Ferraz de Camargo – Vou agendar essa reunião com os demais Conselheiros para a gente finalizar o relatório. A minuta já está muito avançada, foi submetida ainda ao Guilherme, na Presidência dele e espero encerrar logo. Você pode contar com isso.

Paulo Roberto Antunes – Sim, eu pedi para a Lurdinha ver como estava e ela falou que tinha um relatório dia 20 de maio, que ainda não era o final, que tinha um Conselheiro que tinha pedido. Mas todos os pedidos que eu fiz para acesso ao processo foram negados. Deixar registrado também.

Paulo Sérgio Uchôa Fagundes Ferraz de Camargo – Isso, com certeza, pode registrar. Foram negados, você não faz parte da Comissão.

Paulo Roberto Antunes – Mas sou autor do pedido de Comissão Especial.

Paulo Sérgio Uchôa Fagundes Ferraz de Camargo – Sim, mas isso não te dá direito a ter cópia de um trabalho que está sendo editado.

Paulo Roberto Antunes – Não pedi cópia, pedi acesso.

Paulo Sérgio Uchôa Fagundes Ferraz de Camargo – Sim, foi negado, ok, confirmo. Foi negado, sim, se gostou ou não gostou é o que tem.

Paulo Roberto Antunes – Não gostei.

Paulo Sérgio Uchôa Fagundes Ferraz de Camargo – Quando ficar pronto você vai ter acesso a tudo.

Paulo Roberto Antunes – Perfeito.

Paulo Sérgio Uchôa Fagundes Ferraz de Camargo – Está bom?

Paulo Roberto Antunes – Está bom.

Paulo Sérgio Uchôa Fagundes Ferraz de Camargo – Então, ótimo, só queria esclarecer. Então, o relatório...

Paulo Roberto Antunes – Um ano e meio, não vamos esquecer que é um ano e meio também.

Paulo Sérgio Uchôa Fagundes Ferraz de Camargo – Sim.

Paulo Roberto Antunes – Obrigado. Boa noite.

Paulo Sérgio Uchôa Fagundes Ferraz de Camargo – Por nada. Boa noite.

Rodrigo Zingales Oller do Nascimento – ... Novamente aqui, como representante de associados e associadas, nós tivemos ao longo desses últimos dois meses algumas outras reclamações, fora essas que nossos colegas já trouxeram aqui em Plenário. A primeira delas refere-se aos prazos. Quais prazos? Aos prazos, por exemplo, de publicação do RAM e das demonstrações financeiras. Segundo o nosso ordenamento, as demonstrações financeiras deveriam ser disponibilizadas mensalmente para que nós Conselheiros, dentro da nossa competência pudéssemos analisar as informações e verificar se o orçamento previsto e aprovado pelo Conselho estaria sendo cumprido. E o que nós temos visto são atrasos mensais da divulgação do RAM. Salvo engano, hoje, em julho, o último RAM divulgado ou as últimas demonstrações financeiras mensais divulgadas são de março. E isso, Sr. Presidente, pode se tornar um grande problema se o orçamento não estiver sendo cumprido à risca pela Diretoria Executiva. Nós fizemos o requerimento solicitando esclarecimentos sobre a razão dos atrasos nos RAMs há mais de 30 dias e, segundo consta do nosso Regimento, a Diretoria tem até 30 dias para responder esses requerimentos. Eu, como um Conselheiro novato e defensor da legalidade, defensor do que está escrito no nosso ordenamento, gostem ou não, se o nosso ordenamento está dizendo que a Diretoria tem 30 dias para responder um requerimento aqui do Conselho, precisa ser cumprido esse prazo. E aí o meu ponto é, se não são cumpridos os prazos, como nós Conselheiros ficamos e como nós

Conselheiros responderemos aos questionamentos dos associados que nos colocaram aqui. Também fizemos outro requerimento acerca de informações sobre a árvore que caiu acerca de um mês e meio sobre o teto do Salão de Festas. Requerimento este que envolvia não só o fato em si, mas como é feita atualmente a manutenção da nossa flora. Por quê? Porque uma associada lá atrás, ao fazer esse questionamento na central de esclarecimento do Clube, recebeu a informação que o Clube terceirizava o serviço de manutenção da nossa flora para uma empresa e que esta empresa disponibilizaria ao Clube dois profissionais, a princípio gabaritados, por três dias ao mês. Não sou biólogo, não sou botânico, não sou engenheiro agrônomo e pouco conheço do tema que aqui estou tratando, porém, me parece, em termos de razoabilidade, que o tamanho da nossa flora, duas pessoas, três vezes por mês, para fazer todo o trabalho de manutenção e verificação das condições da flora do nosso Clube me parece relativamente diminuto. Fizemos esses questionamentos também à Diretoria e até o momento não tivemos os esclarecimentos necessários. Um terceiro e último ponto que os associados e associadas vêm nos questionando refere-se à segurança. Segurança, principalmente no parquinho, que a iluminação é bastante escura à noite. Quem frequenta aquele lado após o escurecer, o entardecer, fica bastante complicado ver e observar o movimento. E aí, Sr. Presidente, por que não fazemos, e aí pensando no futuro e no bem-estar geral dos associados e do Clube, por que não pensamos numa reformatação da nossa segurança, da nossa iluminação? Talvez isso seja até mais prioritário do que as próprias obras que estão sendo discutidas. Por quê? Porque é a segurança dos nossos pequenos que está em jogo. E nesse sentido, também estamos requerendo ou requisitamos informações sobre as obras de iluminação que se pretendem fazer, implementar no Clube e até o momento não tivemos resposta. E aí, Sr. Presidente, para finalizar, eu aqui como, mais uma vez, um novato, gostaria de entender quantas vezes vou ter que fazer uma solicitação de requerimento, reiterando o requerimento, para que possa ter as informações necessárias. Para quê? Para repassar aos associados e às associadas que me elegeram. Então, Sr. Presidente, e aí pedindo também encarecidamente ao Presidente Fiore, para toda a sua Diretoria, encarecidamente, se possível responder os questionamentos e os requerimentos feitos pelos integrantes desse Conselho nos prazos regimentais, porque isso não apenas auxiliará a própria Diretoria a tomar as medidas cabíveis, como o próprio Conselho a fiscalizar e a propor ações para que nós tenhamos um Clube melhor para todos e não apenas para um grupo de associados. E aí, o meu questionamento, Sr. Presidente, é exatamente o que eu, como novato, tenho que fazer: Atrapalhar o senhor fazendo reiteradamente requerimentos pedindo as informações ou existe algo que a Presidência do Conselho possa fazer juntamente com a Presidência da Diretoria para que esses prazos e essas informações sejam trazidas aos Conselheiros no tempo regimental definido? Então, basicamente, são esses os meus pontos que gostaria de colocar aqui para os senhores. Muito obrigado. Boa noite.

Sérgio Henrique de Sá – ... Quanto ao pronunciamento do Conselheiro Junqueira, a respeito da xenofobia, eu já disse num pronunciamento da

reunião de março, senão me engano, sobre a necessidade da CPPJ, aí minhas caríssimas Adriana Balzano, Ricardo Vieira e o Eduardo Ribas, vamos começar a usar os elementos – Citei os dois Presidentes das Câmaras e o Presidente do Pleno, que é o Ribas – Vamos começar a utilizar os instrumentos que a gente já tem na CPPJ nas redes sociais, sim, a perseguição, a instalação de procedimento disciplinar, para os associados não acharem que aqui virou bagunça, principalmente com assuntos de tamanha relevância, como o Dr. Pedro Gasparini colocou aqui, sobre xenofobia, racismo e esses absurdos que estão acontecendo. E em relação a outros assuntos também que aqui foram colocados, o meu pedido veio aqui hoje, além de fazer esses comentários no Várias, é de pedir o que o Rodrigo Zingales, o meu caríssimo Conselheiro, a respeito dos prazos. Eu fiz um pedido há longos meses a respeito do Tênis, do aplicativo do Tênis. O aplicativo do Tênis foi uma colocação há muitos anos já sobre a reserva de quadras. Já se passou muitos sistemas, o sistema atual é arcaico, que funciona, mas continua sendo em 2026 absolutamente um absurdo a gente ter um sistema que tem que ficar ligando, esperando, ficando uma hora e meia na fila durante o final de semana. Não dá para ter mais esse sistema num Clube que tem mais de R\$300 milhões de orçamento por ano. A gente tem que ter uma equipe, sim, que conheça aplicativos, que chame sim uma Comissão. Isso peço ao Presidente Fiore, que fizeram a resposta. O Diretor Vita fez uma resposta bastante clara a respeito do seguinte, vou citar somente esse trecho: As equipes técnicas seguem estudando alternativas nesse sentido. Não tem que seguir estudando, já tem que estar as soluções. Esperamos poder trazer uma nova solução com um dos projetos na previsão orçamentária. Não quero talvez, quem sabe, contudo, entretanto, preciso, como tenista, e hoje é o segundo maior departamento do Clube, a gente precisa respeitar o tenista, sim. A gente precisa criar uma solução com uma Comissão séria, que conheça de aplicativos e a gente convocar funcionários, prestadores de serviço para a gente resolver essa solução que hoje o celular permite. É só isso. Agradeço a todos. ...

Eduardo Ribas Oliveira Machado (aparte) – Secretário, parabéns por estar aqui. O senhor demonstrou realmente conhecimento do Regimento do Conselho.

Sérgio Henrique de Sá – Um pouquinho só.

Eduardo Ribas Oliveira Machado (aparte) – Eu mesmo, quando estive na Mesa de duas brilhantes Presidências, usei bastante dessa forma. Mas o que eu gostaria de dizer é o seguinte: Com relação à CPPJ faltou, talvez, um pouco de conhecimento ou de repente nessa coisa que nos assustou aqui hoje talvez tenha se emocionado um pouco, porque em primeiro lugar, a CPPJ não é um órgão de investigação de associados.

Sérgio Henrique de Sá – Sim, não disse isso, mas tudo bem.

Eduardo Ribas Oliveira Machado – Sim, você falou que nós podemos...

Sérgio Henrique de Sá – Se esse foi o entendimento...

Eduardo Ribas Oliveira Machado – Sim, por isso o aparte, por isso o aparte.

Sérgio Henrique de Sá – Ok, perfeito.

Eduardo Ribas Oliveira Machado – Segunda coisa ainda, com relação a isso é que gostaria de lembrar ao senhor e a todos, que todos aqui hoje, caso saibam quem é essa pessoa, eu tomei conhecimento hoje, não vou me meter em função até da CPPJ, mas qualquer Conselheiro, qualquer associado que saiba quem é pode entrar realmente com RO. Não tem que esperar a Diretoria, o Presidente do Conselho, qualquer pessoa. Então, o senhor concorda com isso?

Sérgio Henrique de Sá – Com certeza.

Eduardo Ribas Oliveira Machado – É só isso que eu gostaria de dizer. Muito obrigado.

Sérgio Henrique de Sá – Até para concluir. Não estou dizendo que você tem que perseguir, a CPPJ, estou dizendo que os elementos regulares, ou seja, um RO tem que ser instaurado. E, obviamente, se envolver um Conselheiro vai para a CPPJ, se não envolver vai para a Disciplinar, mas a gente precisa apenas os malucos. E são malucos, sim, das redes sociais, principalmente o WhatsApp. É só isso. Boa noite. Obrigado. E que oxalá essa Mesa dos meus caríssimos amigos, do meu caríssimo amigo Paulo Sérgio, do Arlindo, que respeito e muito e as minhas duas Secretárias, a gente consiga entregar dois anos de gestão, que vocês e o associado pinheirense merecem. Obrigado.

Olavo Nigel Saptchenko Arfelli Meyer – ... Bom, eu ia, inicialmente, tratar de um único tema, mas como o Zingales trouxe a questão do salão infantil e vi isso na pele, queria trazer um pouco mais de cor para os senhores aqui. Para conhecimento, era o associado que havia alugado o salão no momento da queda da árvore. Então, primeiro, antes de tudo, queria agradecer o atendimento pós, que acho que a Diretoria e os representantes no atendimento pós o ocorrido foram super atenciosos e deu tudo certo. Mas acho que vale a pena aqui alguns pontos que indiquei como melhorias que a gente pode implementar e deve ver. Claro, são ocorrências, são acidentes, acho que tudo na hora ali, ninguém sabe como agir, nem a gente, mas fiquei um pouco impressionado que no momento do acidente eu era o mais desesperado do que até o bombeiro. Naquele momento tive indicações do bombeiro de que não era para sair do local. Depois o bombeiro interditou metade do salão e falou que a gente tinha que sair do salão, não sei se por causa do meu desespero ou não. E naquele momento acho que ninguém tinha condições de afirmar se o teto ia cair ou não. Eu tinha umas 60 pessoas lá dentro, entre idosos e crianças. Então, imagina o desespero que eu estava ali. Coisas que queria indicar aqui. Não era um dia de ventania, era um dia de garoa, então, com certeza acho que vale a pena a gente rever a empresa e

quem está cuidando da flora aqui do Clube para que não aconteçam outros casos. A gente sabe que tem outras árvores ali no entorno do parquinho etc. Então, a gente sabe que acidentes ocorrem, né? Mas dado que a gente já teve sinais aí de coisas que poderiam ter acontecido vale a pena a gente gastar mais tempo e dinheiro nesse tema. Então, acho que a primeira coisa que vale a pena é treinamento. Queria reforçar a necessidade de maior treinamento dos bombeiros. Outra coisa que fica a minha sugestão. Hoje o salão, senão me engano é cuidado pela Área de Patrimônio, correto? Não, é a Área de Eventos. Senti ali um descuido na hora, porque a gente estava fazendo uma festa e tinha que transferir a festa para outro local. E assim, não quero falar de outra forma aqui, mas quem fez a transferência da festa para o Alameda foram os meus convidados. Cada um pegou um pedaço, porque ninguém sabia lidar com eventos – Até falei para a Mariângela a respeito, falei: Adoraria que ela tocasse o salão infantil – E desde coisas pequenas. Queria usar a caixa de som, ela falou: Mas a caixa de som não sei se vai estar aqui, porque a caixa de som é de Patrimônio. Mas a caixa de som está no salão, como é que eu não sei se ela vai estar aqui no dia da festa? Tenho que ficar preocupado se a caixa de som que está no salão é do salão ou não. Então, acho que tem algumas preocupações que a gente deveria, são fáceis de resolver e talvez a melhor forma de resolver seja entregar isso para a Área de Eventos, que é quem sabe lidar com eventos. E dos outros pontos, sei que foi uma intercorrência e fica aqui o recado que a gente tem que melhorar. Que bom que nada aconteceu e está todo mundo vivo, sem nenhum machucado. Teve um trauma emocional ali que a gente depois resolveu. Enfim, vou para o segundo tema. Esse passado. O segundo, também ia falar do RAM. Tenho recebido muitas críticas de associados a respeito do RAM. Como o Zingales, não combinei com ele, já abordou o tema, só queria reforçar aqui essa necessidade de a gente entender a razão dessa demora na divulgação dos dados. A gente sabe que teve aí, já tenho ouvido muito a respeito da tal troca do sistema de ERP. Como Conselheiro já não acho que isso seja um argumento plausível. Acho que a gente já está há muito tempo com esse argumento na mesa. Então, peço aqui ao Presidente do Conselho que direcione um pedido de esclarecimento, que a gente entenda o status dessa integração. O que está acontecendo exatamente. Eu posso trazer aqui Art. 16, inciso XI do Estatuto, que traz direitos dos associados. O Art. 55, parágrafo único. Enfim, só para constar aqui uma série de itens que reforçam a necessidade de a gente ter maior transparência e maior rapidez aqui na divulgação dos resultados, não somente a questão da rapidez, queria trazer três pontos. Tenho tentado estudar um pouco ali o RAM. Três itens que me chamaram maior atenção aqui. Dados incompletos. Na página 12, o relatório admite, os dados referentes ao mês de março não foram disponibilizados até o fechamento do relatório. E como que o RAM de março foi divulgado se os dados de março não foram divulgados até essa data? Então, me chamou a atenção essa incompatibilidade, queria que fosse checada. Segundo item. Aqui é um item mais de preocupação, não de incompatibilidade de documento. Não sei se é de conhecimento dos senhores, mas a inadimplência do Clube no mês de fevereiro de 26 chegou a 10.11% versus 7.02. Então, aqui fica um pedido também para que a gente investigue. Não sei como é que está em junho essa inadimplência, mas me

preocupa as contas do Clube. Se a gente já tem mais de 10% de inadimplência, o que a Diretoria pode fazer para tentar evitar essa inadimplência, cobrança, o que dá para fazer. Acho que é um valor bem relevante para a gente ter inadimplência, cerca de 43% de alta aí num ano. E mais um item que me chamou a atenção. Segurança do trabalho. Existe ali uma meta estatutária de zero acidentes, enquanto que a gente teve só no mês de março 11 acidentes de trabalho no Clube e um com afastamento superior a 15 dias. Então, também um outro cuidado que não sei se tem a ver com terceirização ou não. Enfim, um cuidado que gostaria que a Diretoria avaliasse e visse se dado que a meta é zero, por que a gente está tendo tantos acidentes aqui dentro. Por fim, acho que tem uma atribuição e aqui não sei se cabe, por isso que submeto inicialmente ao Presidente do Conselho, de uma atribuição do Conselho Fiscal, do Art. 57, que cabe a ele verificar mensalmente os números. Dado que a gente não está tendo acesso mensal eu submeteria ao Presidente para que vocês avaliassem se cabe uma convocação extraordinária do Conselho Fiscal para analisar o status desses números. E aqui o objetivo disso é justamente para que a gente não chegue ao final do ano e tenha uma PO com bases em números incertos ou desatualizados. Era isso. Obrigado.

Michel François Drizul Havrenne – ... O princípio pelo qual estou aqui representando alguns sócios e pelo qual vou trazer algumas questões – Vou ser bem breve também, não vou usar todo esse tempo porque quero ser bastante objetivo – é o princípio da felicidade do sócio. Tem muitos aspectos aqui no Clube que precisam ser melhorados. Então, quando a gente pensa num Clube tem que pensar na felicidade do sócio. E vejo que é possível haver uma melhora em alguns pontos e vou trazer pouquíssimos pontos, mas um ponto que me atinge diretamente e também a outros sócios. Por exemplo, questão da natação, as escolinhas de natação. Fui pego de surpresa hoje com uma mudança de horário. Mudou acho que a Diretoria, está numa fase de transição, não sei exatamente o que está acontecendo, mas do dia para a noite mudou o horário. E já tenho programado todo ano meu aquele horário, porque minha filha estuda num horário, a pego num determinado horário, ela tem o ônibus da escola no outro horário e mudança de uma hora para outra pode gerar, como gerou no meu caso, problemas, porque você tem que se reorganizar inteiramente. Além do mais, teve uma diminuição do tempo das crianças, era 1 hora de natação, de repente virou 45 minutos. O que está acontecendo? O que houve aí? Quem é a pessoa que assumiu agora, que está mexendo sem explicação de horário? Então, isso é um ponto que gera uma insatisfação de alguns sócios, entre eles eu. Então, gostaria também de pedir, se for possível, para que isso seja repensado, que seja dada continuidade. A criança faz terça-feira, às 9h, continue 9h, não tem porque ficar alterando para 10h ou para 9h30 agora, mudaram para 9h30. Então, tudo bem, esse é um ponto que queria colocar. A questão dos restaurantes, talvez algum tipo de melhora no atendimento ao sócio. Isso é importante. Facilitação de compra de títulos também para cônjuges e filhos, como já foi dito aqui também da tribuna. Questão de boletos. Estou colocando vários temas aqui que já foram colocados, mas muito especificamente, para adiantar, ser

rápido. Questão do RAM que foi colocado também. E com relação a essa questão de racismo, isso é muito sério, xenofobia. E eu aqui gostaria de colocar uma sugestão. Sou membro do Ministério Público e quando vem uma denúncia de crime lá para o Ministério Público, o que acontece? A gente tem que ter indícios do crime, tem que ter provas do crime, porque vai ser instaurado um inquérito policial e a gente oficia alguns órgãos. Entre eles, a gente pode oficializar aqui o Esporte Clube Pinheiros para que diga o que foi feito. Então, foi colocado aqui por um Membro da CPPJ, que se chegar lá, obviamente tem que ser tudo avaliado, não pode ser negócio de internet que chega lá e já... Mas feita apuração, identificou que tem um sócio envolvido, a CPPJ se tiver um crime, encaminhe para a Polícia, para o Ministério Público para que exista um encaminhamento nesse sentido. Por quê? Muitas vezes o que ocorre? No Ministério Público já teve casos que foram oficiados aqui para o Esporte Clube Pinheiros: Ah, não tem nada aqui no Pinheiros, sendo que é uma questão que foi pública, então isso, o que acontece? Se houver uma resposta dessa do Clube, muitas vezes o Ministério Público vai falar o seguinte, porque o direito penal é a última *ratio*, vai falar: Se lá no Clube não fizeram nada, é porque é besteira. Em alguns casos acontece isso, a gente não vai fazer nada, porque como é a última *ratio* o direito penal, o Ministério Público vai atuar se os outros órgãos na esfera administrativa fizerem alguma coisa. Se não fizer nada aqui, às vezes lá no Ministério Público, há depender da situação. Não é racismo, porque racismo é uma questão muito grave. Então isso, se for encaminhado algum tipo de notícia lá, pelo que vejo, vai ter um andamento. E essa é uma questão importante, é uma questão que vem sendo combatida mais fortemente. Eu já tive inúmeros casos envolvendo esse tipo de coisa. Comentários de internet, que o pessoal acha que é terra livre. Também não é bem assim, que acha que pode fazer o que bem entender. Então, quando chega lá e tem mecanismos de descobrir IP, de descobrir esse tipo de coisa, que às vezes a pessoa se sente muito valentão na internet. Então, assim, faço uma sugestão, se porventura tiver indício desse tipo de coisa para a CPPJ encaminha para a Polícia, até para vocês mostrarem que fizeram alguma coisa, que não ficaram parados. Ah, envolveu o sócio. Mas e aí? Estamos dentro de uma sociedade. Excelência, era basicamente isso que eu gostaria de falar. Gostaria novamente de desejar uma excelente gestão para V.Exa. e foi um prazer participar dessa reunião. Muito obrigado.

Paulo Eduardo Blumer Paradedda – ... Eu não ia falar desse assunto, mas complementando, já tive ciência durante os anos aqui de várias questões que caracterizaram o crime, desde agressão à criança, assédio à criança, que não é assédio, é pedofilia e outras coisas mais. E tenho dito reiteradamente, quando falo, ao contrário do que algumas pessoas gostam de dizer, eu assino. Publico e assino, ponho meu nome. Ofício e ponho meu nome, porque se estou falando vou arcar com as consequências. Se tiver, normalmente não tem, porque o que estou falando é a verdade. Então, o que acontece aqui no Pinheiros, em primeiro lugar, é assim: O Pinheiros tem uma péssima, mas horrorosa mania de querer encobrir as coisas que acontecem aqui dentro, certo? Então, não importa se: Ah, acho que não foi, acho que não aconteceu. A partir do momento que um sócio reclamou com segurança de uma

eventual, não estou dizendo que tenha ocorrido, mas que pode ter ocorrido, certo, uma eventual prática de crime, como, por exemplo, tivemos duas ou três agora há pouco tempo, a obrigação do Esporte Clube Pinheiros é ligar 190, chamar a Polícia Militar e conduzir para a delegacia. É obrigação. Se isso não acontecer, na próxima vez que eu souber, vou fazer o BO, vou oficialar para o Ministério Público, vou tomar as providências, como já oficiei, para ficar bem claro aqui, para o Bombeiro a respeito do telhado duplo, porque se o telhado duplo cair na cabeça de alguém, o Fiore, pode ser que não pense nisso, mas quem vai responder é ele e todos os outros que passaram aqui com o telhado duplo que vaza e que sobrecarrega, conforme está escrito no laudo do perito judicial. Já vim aqui falar isso antes. Então, fiz uma denúncia para o Bombeiro. Se o Bombeiro vai vir aqui ou não, aí é problema dele, mas na minha função de Conselheiro eu oficiei ao Bombeiro. Tomara que ele venha aqui, tome as providências e se for verdade aquilo que está escrito no laudo judicial, do processo judicial, que ninguém deu bola. Recebi um papelzinho desse tamanho de uma construtorinha que eu nem sei qual é: A gente garante que está tudo ok. Não contrataram a Falcão Bauer, não fizeram teste do peso, não fizeram nada. Faz de conta que está tudo bem. Se um dia cair, caiu, e aí? Tudo bem, né? Faz de conta que não aconteceu nada. Então, os procedimentos têm que mudar. Houve a prática ou a possível prática de crime, se chama a Polícia. Inquérito policial serve para investigar. Inquérito policial não é processo, é onde há indícios, certo? Houve um indício de crime, se chama a Polícia Militar. A Polícia Militar conduz para a delegacia ou se a Polícia Militar não conduzir, o próprio Pinheiros tem obrigação, como fez o Palmeiras, de chamar a Polícia ou ir até lá com o departamento jurídico e o próprio Pinheiros lavrar uma ocorrência para que seja apurado. Não dá mais para ficar aqui, em 2026, com essa papagaiada de: Ah, não aconteceu nada. A câmera não pegou. A câmera aqui só pega quando interessa, quando é o Paraded a câmera pega para caramba. Nossa, a câmera é assim, é turbinada. Ela pega, se eu estiver lá no relógio a câmera pega, a câmera lá da entrada, do outro lado me pega. Agora, se for um amigo: É sócio há 50 anos. Coitado, ele toma remédio, ele bebeu, passou a mão nas partes íntimas da senhora, mas não foi bem assim. Isso para mim acabou e vou denunciar tudo que acontecer, absolutamente tudo. Fez? Delegacia. Fez? 190. Essa a questão que coloquei em razão do que ele colocou aqui antes. A outra questão é a seguinte, tomei ciência e fui procurado por alguns Membros desta Comissão que está estudando as três obras, que pode ser o Poli 2, a piscina e o Fitness da Piscina e a laje do Tênis. E as informações que estou recebendo de lá é que essas pessoas, a Comissão está fazendo um trabalho rápido, que é bom. E espero que isso não seja verdade, espero que a gente aja democraticamente e respeitando o sócio. Então, o que eu tenho ouvido lá é que serão preparados três pareceres com três obras, que essas obras viriam direto para votação aqui, não passariam previamente pela aprovação do dono do Clube, que é o sócio. Então, minha opinião e de, acredito que o Clube inteiro, a não ser dos outros, dos 20, 30, 40 que querem tocar o barco do jeito que acham melhor. Se nós vamos fazer uma obra, escolher uma obra de R\$200, R\$300 milhões, que vai mudar o Clube, vai mudar toda característica, vai mudar o ambiente, vai mudar o dia-a-dia, vai emperrar cinco, seis, sete anos o andamento do

Clube, das ruas em volta, etc. e vai custar uma fortuna, o sócio, antes de ter essa obra enfiada goela abaixo, que acredito que não vá acontecer, ele tem que ter direito de conhecer aquilo que foi feito, as três, o que foi apurado, o que a Diretoria entende melhor, por que, quanto vai custar, onde vai ser e como vai ser, inclusive as maquetes. Então, já estou fazendo esse requerimento, como o senhor mesmo falou, não preciso fazer, porque vai constar da ata, mas o requerimento está endereçado para que, em havendo a finalização desses estudos, isso tudo seja previamente apresentado ao corpo social e posteriormente, após, por exemplo, uma Assembleia Geral de votação da obra que o corpo social prefere, aí sim vem aqui para ser votado a obra e o preço. Era isso. Obrigado.

Carlos Alexandre Brazolin – Eu vou me privar de falar com vocês, mas nós elegemos e foi muito bem feito, um trabalho sobre o Compliance e a Governança. Votamos para Membros do Conselho. Um pedido meu, quando eu era Presidente, é que o Conselho deveria ter o controle disso. Já que fizemos o trabalho e já que estamos, o Compliance não pode estar em dois lugares, temos que decidir se vai continuar na Diretoria ou se tem que ir para o Conselho. Então, estou encaminhando à Diretoria esse pedido para entender como é isso e como vai ser essa transição, se assim ocorrer, que ele está no Conselho, os funcionários e tudo, porque o Compliance faz uma fiscalização também e se estiver na Diretoria, me sentia muito mal com ele lá. Então, esse daí é um dos assuntos que vim aqui falar. O segundo, é inadmissível, é irreal o que foi ouvido aqui, mas isso é irreal em outros sentidos também, porque eu vi muita gente numa gestão de um homem que veio com a família negra tomar pancada e depois ficaram quietos. Então, se nós vamos fazer, vamos fazer certo. Vamos fazer certo, vamos fazer da maneira correta. Em todos os pontos não podemos ter isso. E muitos de vocês que estão aqui falando, estão nesses grupos. E quando aparece isso não tem indignação, todo mundo fica quietinho. Alguns incitam e aí a pessoa fala, porque essa pessoa é recorrente. Todo mundo sabe quem é. Ela é recorrente, fala de Presidente, fala de Conselho, fala de sócio, fala de professor, fala de tudo, mas todo mundo fica quietinho, porque é fácil, né. É difícil você encarar o teu amigo, encarar a pessoa que pode dar problema. Então, o que o Paradedá fala aqui, não concordamos em 100% nas coisas, mas concordo com ele, isso daí é inadmissível, pessoal. Isso daí não pode acontecer. Se aconteceu com dois garotos, nós temos que pegar dois garotos, conversar com os dois, inclusive o do Centro Olímpico para saber o teor do que foi. Educar e continuar educando, porque educação é a principal arma que nós temos contra qualquer coisa ruim que possa ter. Então, estou fazendo esse pedido à Diretoria, sei que já existem diversos e diversos produtos que a Diretoria já faz há muito tempo, a Diretoria não fica parada não, pessoal, esse pessoal que trabalha para educar, para diminuir. Agora, também, pessoal, mais de 200 pedidos de coisas pequenas e reiteradas para a Diretoria, aí queremos que estejam em 30 dias no nosso bolsinho. Aí vai lá o gerente geral, 350 pedidos para responder, como que ele pode dar a atenção necessária? Vamos fazer um departamento só para isso? Não, Vanessa, depois que você falou com a minha família, o que você falou, não te dou aparte, desculpa. Mas queria

reiteradamente pedir para que todos nós zerássemos todos os nossos problemas e começássemos a fazer as coisas bem diretas e bem produtivas para esse Conselho. Não importa se a gente sair daqui 2h da manhã, se nós resolvermos os nossos problemas, se nós ajudarmos o Esporte Clube Pinheiros a crescer, se a gente puder fazer um Pinheiros melhor, que o Fiore seja o melhor Presidente que tenha no século, que isso tudo aconteça, que o próximo depois do Fiore seja melhor do que o Fiore e o próximo depois do Arlindo seja melhor que o Arlindo e que nós consigamos ser melhores e melhor e melhor e melhor. É um pedido que faço e acho que todos nós podemos passar essa régua e seguirmos firmes e fortes para o Esporte Clube Pinheiros, porque, pessoal, com tudo que acontece nós somos grandes do jeito que nós somos. Você imagina se não atrapalhássemos nós mesmos. Muito obrigado.

Pedro Paulo Wendel Gasparini – ... Sendo a primeira sessão do Conselho Deliberativo do Esporte Clube Pinheiros após as eleições para Presidência e Vice-Presidência da Mesa do Conselho não poderia deixar de vir à tribuna para, de maneira até eloquente, registrar o meu profundo agradecimento as 87 Conselheiras e Conselheiros que acreditaram fosse possível imprimir uma gestão, diria eu, diferente ao Conselho do nosso Clube, nem melhor nem pior, somente o tempo e os atos de gestão poderiam revelar tal desígnio a que me propus perante os ilustres Membros desse Colegiado. Certamente a exiguidade do prazo que há nessa eleição da Mesa para apresentação e melhor discussões das propostas dos candidatos é fator que merece reflexão para os futuros pleitos, para que se evitem atropelos e açodamentos nesse momento tão importante para a decisão dos destinos do nosso Conselho. Vamos refletir sobre o tempo desta campanha, que são 100m com muitas barreiras e rasos. Mas, de qualquer modo e nada obstante o resultado das eleições, no que me conservem, conceder o Manssur, adversas, o fato positivo e a marca indelével é que a maioria das Sras. e Srs. Conselheiros falou, decidiu e optou de forma democrática e soberana sobre quem queriam ver conduzindo e dirimindo as questões do Conselho nos próximos anos. É nesse sentido, Sr. Presidente, Mesa, é nesse sentido, em respeito à matriz democrática, que não pode ser abandonada e o Esporte Clube Pinheiros sempre deu exemplo de democracia. É nesse sentido que auguro ao Sr. Presidente Arlindo, ao Sr. Vice-Presidente Paulo e a toda a Mesa, sucesso e a costumeira sobriedade na condução dos destinos do nosso Conselho. Que os princípios esculpidos no nosso Art. 4º, parágrafo 10º do nosso Estatuto Social, a legalidade, a moralidade, a impessoalidade, a publicidade, a eficiência, dentre outros tantos que lá estão, tenho certeza que são esses princípios que guiarão e guiam o modo de proceder de V.Sas. e guiarão nos próximos anos. Dito isso, peço licença para voltar à razão principal pela qual esta noite eu venho à tribuna. Nesta curta empreitada eleitoral como candidato à Presidência da Mesa tive o prazer enorme de conhecer e debater o presente e o futuro do nosso Clube com pessoas excepcionais. Tive o privilégio, em primeiro lugar, de conviver mais amiúde com o Conselheiro Luiz Carlos Junqueira, candidato à Vice-Presidência e gostaria de registrar seu elevado padrão moral e ético, sua retilidade e profundo amor pelo Clube. Todos

podem tecer as críticas que quiser, mas é impossível não enxergar no Junqueira o verdadeiro amor pelo Clube. Características que sobressaem, Junqueira, e falo isso olhando para você, de todas as suas propostas e de todos os temas que discutimos nesse iter processual. É um prazer, Junqueira, passar a conviver consigo, foi um enorme prazer tê-lo ao meu lado nessa disputa e outras virão, outras virão. A robustez dos votos obtidos num cenário adverso nos traz responsabilidades. Não irei nomear aqui todos aqueles Conselheiros e Conselheiras que mereceram também a minha mais elevada gratidão e que de forma espontânea nos declararam o voto e deixaram de lado essa ou aquela reserva ou crítica em nome de uma mudança proposta na nossa candidatura. Abraçaram nosso projeto e por isso também, meu muito obrigado. Não menciono todos, repito, para não cometer a gafe de olvidar uma ou outra pessoa, mas cada uma das Sras. Conselheiras e dos Srs. Conselheiros bem sabem a quem estou me referindo. E peço que se sintam abraçados, um abraço de eterna gratidão e por que não dizer um convite a minha amizade. No entanto, por todos, por todos, há um nome que faço questão de mencionar aqui neste Plenário para que o gesto dessa pessoa reste registrado nos anais deste Conselho. Aliás, digo a grandeza do gesto que revela o desapego inenarrável a interesses particulares. Falo daquele que se mostrou uma vez mais ser um dos maiores ativos morais do nosso Conselho, o Conselheiro Ney David – Conselheiro Ney David não está aqui hoje – Conselheiro Ney David em minha opinião, V.Sa., com sua altivez e desprendimento, sendo um ex-Vice-Presidente do Clube, com um currículo infinitamente melhor do que o meu, abre mão da candidatura em nome de Pedro Gasparini e Junqueira, com um currículo deste tamanho de serviços prestados ao Pinheiros. Foi comovente o gesto de Ney David. Isso bem dá dimensão de sua liderança, madura e verdadeiramente comprometida com o nosso Clube. Saí dessa eleição inspirado pela sua atitude, Conselheiro Ney David. E olhando para o futuro, sigo acalentado ao saber que o Esporte Clube Pinheiros tem em seus quadros alguém de tão elevado quilate, tão preparado e tão verdadeiramente comprometido com o Clube. A você, meu amigo, novo amigo Ney David, meu muito obrigado. Os 88 votos que tivemos se devem em grande medida a sua grandeza de espírito. Sras. Conselheiras, Srs. Conselheiros, mais uma vez muito obrigado pela vossa atenção. Senhor Presidente do Conselho, Sr. Vice-Presidente Paulo, que Deus guie a vossa gestão, que ela seja profícua e que V.Sas. consigam apaziguar esse Conselho. Muito obrigado.

Paulo Sergio Machado Izar – ... Assim como havia feito no passado em algumas ocasiões, peço-lhes que entendam este pronunciamento de forma CONSTRUTIVA e, como sempre, visando o MELHOR para a MAIORIA dos Associados do ECP. Vamos lá: ...o vou mostrar só algumas imagens. (Projeção) 1. Melhoria de Comunicação: Vejam a quantidade de “aparelhos” usados na comunicação aos Associados. Uns de bom gosto, como os painéis de leds, por exemplo, e outros de gosto duvidoso, que acabam poluindo o visual tão encantador do nosso clube. E mais uns tantos que parecem ter sido resgatados dos primórdios dos anos 1960. Por que não adotar um padrão moderno, limpo e eficiente para transmitir informações aos Associados?

Existe uma série (projeção) de equipamentos que uns não conversam com os outros, gasta-se uma fortuna, por exemplo, com lonas, fica uma parafernália de equipamentos que são colocados às vezes sobre jardins, eu acho que isso poderia ser melhorado. Os painéis de leds às vezes ficam apagados, transmitem muita propaganda e por aí vai. 2. Temos uma série de obras e equipamentos em reparo espalhados pelo Clube. Muitos deles essenciais ao conforto e deslocamento dos Associados, como um dos elevadores do Centro Esportivo, quebrado há mais de 5 semanas. Sugiro, novamente, em nome da transparência e respeito aos Sócios, que em todas as obras e interdições de equipamentos sejam fixados cartazes com informações a respeito do prazo estimado de entrega aos Associados. 3. Olhar para os associados e não para os cofres: Já tratei desse assunto aqui também. O Salão de Cabeleireiro da Sede social, vive lotado. Um ambiente insalubre para funcionários da operadora e para associadas e associados. Em horários de pico fica impossível andar por ali. A “sala de espera”, que é um monte de cadeiras amontoadas ao lado de um bebedouro e da porta de vidro com acesso ao Germânia, vive abarrotada. Um caos! Logo em frente está um dos 3 barbeiros existentes no clube. Vasta sala de espera, quase sempre vazia, espaço de sobra e o dobro de cadeiras em relação ao número de profissionais que ali trabalham. Por que não dar mais qualidade de atendimento e conforto aos associados, reduzindo cerca de 15 metros quadrados do barbeiro, ampliando o cabeleireiro, além de fazer uma sala de espera compartilhada e confortável? 4. Necessidade de visão macro: Em Janeiro deste ano, partes do Estacionamento Tucumã foram interditadas sequencialmente para pintura de setas indicadoras de direção no piso. No meio do mesmo estacionamento, do lado das setas, existem faixas de demarcação de vagas. Essas faixas estão imundas. O pessoal já estava com a tinta, já estava pintando, era só ter passado a tinta branca na faixa de delimitação de vagas. Simples assim. Está tudo encardido desde o começo do ano. Ninguém fez mais nada. 5. Já foi abordado aqui também hoje por outros Conselheiros. Respostas do Fala Pinheiros, Ofícios, Voz do Conselheiro e Várias: Muitas dessas respostas que recebemos carecem de prazos de atendimento. Quando reportamos um problema ou denunciemos alguma irregularidade esperamos, no mínimo, esclarecimentos e uma expectativa de resolução, e isso raramente acontece. Solicito à Diretoria que, sempre que possível, fixe uma estimativa ou data limite em suas respostas. 6. Assim como outros Conselheiros que já se manifestaram nesta noite, reitero o pedido de revisão da política da fatura consolidada, pois, na minha opinião, os Associados deveriam ser consultados antes da unificação da cobrança e não ter que buscar a Central de Atendimento para reverter algo que Clube fez à revelia. Como se não bastasse, os boletos são gerados por volta do dia 06 de cada mês e, pelo app do Clube, só podemos efetuar os pagamentos via PIX, sem a possibilidade de programação de pagamento. 7. Por fim, me dirijo à Mesa e à Presidência do Conselho após 4 anos de tentativa de moralizar esta Casa, sem sucesso: Algumas questões. 1. O que impede a Presidência do Conselho Deliberativo de instalar um botão ligado aos microfones da tribuna da plateia e simplesmente desligá-los sempre que um “aparte” se transformar em debate ou que o tempo regimental for excedido? 2. O que os impede de identificar – ainda que informalmente – os Conselheiros que não dignificam o

posto, assinam a lista de presença e se retiram antes mesmo do início das votações? 3. O que os impede de convocar estes mesmos Conselheiros para uma pequena lição de educação, retidão de caráter e respeito à instituição Esporte Clube Pinheiros? 4. Uma vez que cabe à Mesa do Conselho Deliberativo o controle da presença dos Conselheiros, do recebimento e checagem das justificativas de ausência e, ou licenças, por que não a própria Mesa não propor e adotar meios de checagem daqueles que deixam as reuniões sorrateiramente, reduzindo substancialmente o quórum e prejudicando a gestão do Esporte Clube Pinheiros? 5. Por que não realizar uma pesquisa entre os Conselheiros a fim de escutar – formalmente – nossa opinião sobre a dinâmica dessas reuniões cansativas, longas, prolixas e pouco produtivas? 6. A partir dessa pesquisa, na minha opinião, a Presidência do Conselho Deliberativo deveria mobilizar seu competente e dedicado staff para elaborar sugestões de mudança estatutária que a própria Presidência proporia a fim de tornar esta Casa realmente representativa e capaz de tomar decisões baseadas em dados, em apreciação de materiais preparados pelas Diretorias de Área e Comissões Permanentes, afinal devem dominar o ordenamento como poucos, além de terem muito mais tempo que a maioria dos Conselheiros, principalmente os que ainda atuam no mercado de trabalho. É isso. Obrigado. Boa noite.

Renan de Freitas Poli – ... Estamos chegando ao fim dessa reunião. Hoje várias pessoas falaram aqui, inclusive nosso novo Presidente sobre a necessidade de pensar menos em filigranas, sermos mais pragmáticos nos nossos pronunciamentos. Eu procuro, na medida do possível, seguir essa recomendação e por essa razão que eu abdiquei da minha fala, que seria a 13ª no Expediente. Tinha me programado para falar, para apresentar o voto de louvor ao Dr. Manssur por ter sido nomeado no dia 30 de abril provedor da Santa Casa. Lá ele tem um desafio ainda maior que o nosso. Nós aqui recebemos, temos uma receita previsível recorrente e lá todo mês eles têm um grande esforço para pagar as contas e fazer bem à nossa sociedade. Então, era o meu interesse dar essa visibilidade para esse esforço do Dr. Manssur, mas como vi que alguns Conselheiros se antecederam a mim e o fizeram, simplesmente abdiquei de falar naquele momento, mas adiro a esse voto de louvor. Também vários Conselheiros aqui falaram sobre assuntos que entendo que são relevantes, são importantes. A questão do racismo, a questão da pontualidade do RAM, a questão também do louvor da Festa Junina, entendo que eventualmente a gente vai precisar de um ponto de equilíbrio econômico, mas foi uma festa que ouvi de muitos associados elogios, isso eu reconheço, parablenzo a Diretora Mariângela, que não está mais aqui presente. Então, eu vou dedicar aqui mais pouquíssimos minutos para falar de um ponto que foi parcialmente abordado aqui pelo Conselheiro Zingales, mas faço alguns acréscimos. A gente está tendo aquela obra de troca do piso e isso faz a gente ter que rever drenagens do Clube, muitas vezes é isso que torna o processo mais moroso e às vezes é removido um banco ou é mexida numa iluminação tem que trocar as tampas, postos de acesso e aí a gente vê, já houve até um voto de louvor aqui hoje pela obra, que acho bastante louvável, mas ainda está em andamento. E nesse andamento, Sr.

Presidente, acho que seria importante a gente passar também por uma revisão. Muitas áreas, a gente está fazendo essa obra por etapas, elas têm colocado, é uma grande melhoria essa troca de piso, mas por vezes a gente identifica saliências, degraus que vão aumentar o risco de queda dos associados, tal como o mosaico das pedras portuguesas o fazia no passado. Entendo até que num primeiro momento cobrir todas as áreas, dar prioridade, o caminho para a Festa Junina é importante, mas é importante a gente rever, tem muitos pontos por aí que a gente tem essa imperfeição no piso. E aí, junto a isso, e é o que eu adiro à fala do Conselheiro Zingales, a questão da iluminação. Tem algumas áreas, vou dar o exemplo da área ali daquela alameda entre o parquinho e as areias. Ela foi trocada no ano passado, foi uma das primeiras áreas a ser substituído o piso. A gente tem alguns tubos corrugados que presumo que se referem a uma futura iluminação nova, que até hoje não foram instalados numa área que a obra já passou faz tempo. A gente tem algumas sujidades de concreto em pontos já mais antigos. E aí a gente vê que em algumas áreas a iluminação, falta manutenção já há muito tempo. Acho que o caso mais emblemático é na Alameda das Palmeiras. A gente tem aquelas palmeiras maravilhosas que são cartões-postais do Clube, mas há muito tempo a gente vê. Elas têm normalmente três spots em cada uma e aí dá aquela projeção, aquela iluminação de baixo para cima em todas elas. Se a gente for observar hoje lá, muitas delas não estão funcionando. Não é de hoje, não é da gestão do Presidente Fiore, mas é uma cronicidade de uma manutenção, uma reposição irregular. Então, acho que realmente vale a pena a gente pensar, talvez de uma forma integrada na revisão da iluminação do Clube. A iluminação modernizada pode causar um grande efeito de bem-estar para os usuários caminhar à noite. Meu filho outro dia reclamou, passando numa área que: Ah, que pena que aqui está iluminado! Porque ele tem uma lanterninha de brinquedo que ganhou e ele gosta de acender no fim do dia aqui. E tem áreas que estão tão escuras que ele realmente faz aquela pequena lanterninha fazer jus ao seu trabalho. E têm áreas que estão mais modernas, a gente chega ali perto da área do Tênis tem uma iluminação baixa, mais agradável. Têm outras que estão realmente escuras. Não fiz nenhuma apresentação em fotos aqui, mas acho que vale a pena a gente fazer um estudo mais amplo da revisão da iluminação do Clube, assim como a certificação desse piso. É só isso, Presidente. Muito obrigado.

João Luís Gagliardi Palermo – ... Queria comunicar a todos os amigos Conselheiros, sócios e sócias, que no último dia 17 de junho, o Comitê de Governança e Conformidade estabeleceu o seu ritmo de trabalho e informou à Presidência do Conselho, que certamente deve ter passado para a Presidência da Diretoria. Como prioridade regimental desse Comitê, a nossa primeira tarefa será, no prazo de 90 dias, então, isso até o dia 26 de agosto próximo, apresentar o Código de Ética e Conduta válido para todo o Esporte Clube Pinheiros. Todo, quer dizer cada um dos sócios, cada um dos funcionários, cada um dos prestadores de serviços, cada um dos Diretores e cada um dos Conselheiros e Conselheiras. Absolutamente todos. Foi um trabalho feito ainda no âmbito da constituição desse Comitê na gestão

anterior, que está sendo revisado por esse time eleito por vocês Conselheiros, que é um time multifuncional, onde reunimos pessoas da área acadêmica com muito conhecimento específico, mesclado com a experiência profissional de pessoas que atuam na área. Isso é que me dá a garantia de que nós teremos um documento que não vai ficar na gaveta. O nosso objetivo é ter um documento que esteja correndo na veia de cada uma das pessoas para que elas entendam como o Clube não só funciona, mas o que cada sócio espera receber do outro sócio. Não importa se esse sócio exerce ou não uma dedicação especial dentro do Conselho, da Diretoria ou dentro de alguma atividade *pro bono* para o Clube. E aí, como a gente falou aqui nessa noite várias vezes, eu tive na minha infância a oportunidade de ter telefone fixo em casa. Acho que talvez pouquíssimas pessoas ainda tenham isso aqui. E uma vez o meu pai me falou: Cuidado, porque quando você fala pode escutar aquilo que você não quer. Hoje acho que a gente tem que fazer um paralelo, dizendo que aquilo que a gente escreve nas redes sociais não é faroeste digital, não é terra de ninguém. Quem escreve tem a responsabilidade de dizer e confirmar aquilo que coloca, porque a simplicidade de simplesmente jogar uma informação sem verificar, de ouvir dizer, porque eu recebi no grupo e isso se transformar num apelo emocional ou de coação digital não faz parte do Código de Ética e Conduta que o Esporte Clube Pinheiros pretende para sua Instituição.

José Manssur (fora do microfone) – Nem de outros códigos que não sejam do Pinheiros, também.

João Luís Gagliardi Palermo – Também, Dr. Manssur. Então, queria rapidamente concluir em uma palavra, se a gente pensar de maneira fácil o que é a tal da Governança. A Governança são regras. Em uma palavra, a tal da Conformidade, ela é respeito. E quando a gente fala de regra e respeito, a única coisa que cada sócio precisa ter do Esporte Clube Pinheiros é compromisso. Quando tivermos compromisso com as regras e de respeitar essas regras que nós criamos vamos chegar num nível de convivência mais eficiente, mais eficaz tanto para a gestão quanto para o Conselho e para o bem-estar dos sócios. Muito obrigado.

Vanessa Pasquini De Rose Ghilardi (aparte) – Conselheiro Palermo, pelo jeito você está trabalhando na Área de Compliance. Gostaria de lhe perguntar, porque acabei ouvindo aqui o ex-Presidente Brazolin dizer que ele acha que o Compliance deve ficar embaixo do Conselho, não da Diretoria. E concordei plenamente, achei muito importante essa colocação dele. Gostaria de ouvir sua opinião. Obrigada.

João Luís Gagliardi Palermo – Vanessa, podemos olhar dentro das melhores literaturas ou nas melhores práticas do comércio, não existem dois órgãos de Compliance em nenhuma instituição. Existe um único. A diferença para o Esporte Clube Pinheiros é que ele não é uma indústria. A questão de Compliance na indústria e aí eu não vou me alongar, já tem mais de 25 anos. A cultura de todos nós aqui que estamos no mercado de trabalho já traz o

respeito às normas das instituições que a gente atua como profissional. Só que não pode chegar aqui no Pinheiros e simplesmente achar que aqui é minha casa, mando eu, porque aqui é a nossa Casa.

Vanessa Pasquini De Rose Ghilardi – Sim.

João Luís Gagliardi Palermo – Quem manda é o Presidente que é eleito, só que ele também tem que respeitar regras. E essas regras foram colocadas pelos sócios, porque eles em final de linha foi quem aprovou as regras que estão hoje no nosso Estatuto, no nosso Regimento. Então, o Compliance é um só.

Vanessa Pasquini De Rose Ghilardi – Sim.

João Luís Gagliardi Palermo – Como nós vamos organizar o Compliance entre a Diretoria Executiva e o Comitê, existe já um modelo em que o Comitê se preocupará não exclusivamente a diretrizes do regimento, do cumprimento do regimento, das penalidades que eventualmente forem aplicadas e a Diretoria atua no campo do dia a dia, na relação de sócio com funcionário, nas questões de ética que envolvem o dia a dia do Clube. São coisas distintas e por isso a Diretoria tem um departamento com pessoas que vão apurar os casos. E quando envolver, infelizmente, Diretores ou Conselheiros tem a CPPJ, que essa é a regra do jogo. Nós não vamos mudar a regra do jogo. Se a gente achar que a regra é ruim, aí o Comitê vai atuar para sugerir a melhoria da regra.

Vanessa Pasquini De Rose Ghilardi – Obrigada.

Luís Eduardo Dutra Rodrigues (aparte) – No início da sua manifestação você falou em Código de Ética, na implantação do Código de Ética. É um código que criará direitos e obrigações?

João Luís Gagliardi Palermo – Sim.

Luís Eduardo Dutra Rodrigues – Como é que você está pretendendo? Vocês vão fazer uma minuta, vão fazer e submeter ao Conselho? Essa é a ideia? Ou você vai querer colocar em prática um código antes de passar pelo Conselho? Essa é a pergunta.

José Manssur (fora do microfone) – Passa pelo Conselho.

João Luís Gagliardi Palermo – Dutra, vou te dizer que a minha vontade como executivo de empresa é fazer top-down, só que aqui não é a nossa empresa. Então, o Código de Ética e Conduta é um conjunto de regras que não são tão diferentes do que o Estatuto diz quais os deveres e obrigações do sócio que adere quando vem aqui, assina o livro, ganha uma matrícula, ele fez por adesão. É aquilo e só muda quando a gente resolver mudar aqui. Então, o que a gente tem como obrigação é apresentar esse documento nos 90 dias, por

isso que falei até final de agosto. Vou trabalhar esse documento junto com a Diretoria Executiva de Compliance, junto com o Presidente, junto com o Presidente Arlindo, junto com esta Casa, com algumas pessoas, para que eles entendam o que é o código, porque não é a questão de aprovar aqui ou de tirar de pauta e ficar nesse rame-rame. A questão é que, eu disse, tem que estar na veia do sócio o que o Clube espera de cada um deles em relação ao comportamento ético, ao comportamento humano, e que inclui inclusive todas as questões que discutimos hoje aqui a respeito de falas nas redes sociais que não fazem sentido para o Clube.

Luís Eduardo Dutra Rodrigues – Bom, em resumo, tem que passar para vocês.

João Luís Gagliardi Palermo – Será apresentado com antecedência necessária para que todos estudem.

José Manssur (fora do microfone) – Na criação do órgão do Conselho já está estabelecido que o Código de Conduta tem de ser submetido ao Conselho.

João Luís Gagliardi Palermo – É isso. Muito obrigado e boa noite.

Vanessa Pasquini De Rose Ghilardi – ... Só para lembrar que em 2015 entrei na Pinheiros Sempre e o senhor estava lá. Não sou mais a mesma pessoa, o senhor também não é. Estou aqui para lhe desejar uma maravilhosa gestão e também para dizer que estou honrada com o seu Vice-Presidente, que é uma pessoa de notório conhecimento, que está aqui na nossa Mesa. Para dizer boa noite a todos e parabéns pela reunião. Obrigada.

Presidente – Obrigado, Conselheira Vanessa.

ENCERRAMENTO

Presidente – Informou quantos Conselheiros tinham assinado a lista de presença e deu por encerrados os trabalhos às 23:45 horas.

Obs: *Esta Ata foi integralmente aprovada na 784ª Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo, realizada no dia 31 de agosto de 2026.*

Arlindo Virgílio Machado Moura
Presidente do Conselho Deliberativo

Sérgio Henrique de Sá
Primeiro Secretário do Conselho Deliberativo